

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 28 de abril de 2020 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

DESTAQUES DO 1T20

Minerva (BEEF3)

Preço em 27-04-20:

R\$ 11,23

Valor de Mercado:

R\$5.453,1 milhões

485.583.689Ações

Free Float:

53,4%

Teleconferências

29 de abril de 2020

Português

10:00 (Brasília)

08:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 2188 0155

Código: Minerva

Inglês

10:00 (Brasília)

08:00 (US EST)

Tel.: +1 (646) 843-6054

Código: Minerva

Contatos de RI:

Edison Ticle

Daniilo Cabrera

Kelly Barna

Matheus Oliveira

Luiza Puoli

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

- O Fluxo de Caixa Livre do 1T20, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro (considerando também o efeito caixa de R\$ 615,0 milhões do hedge cambial) foi positivo pelo nono trimestre consecutivo, totalizando R\$ 904,6 milhões. No LTM1T20, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1.649,3 milhões. Excluindo-se o resultado caixa do hedge cambial, o fluxo de caixa livre no 1T20 foi de R\$ 289,6 milhões.
- O Lucro Líquido o 1T20 alcançou R\$ 271,2 milhões, e no período de doze meses encerrados em março, totalizou R\$ 318,8 milhões.
- A alavancagem financeira, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrados em março, foi de 2,99x.
- A Receita Bruta Consolidada da Minerva atingiu R\$ 18.658,3 milhões no LTM1T20, crescimento de 7% ante o registrado no mesmo período do ano anterior, um novo recorde de faturamento para a Companhia. No 1T20, a Receita Bruta totalizou R\$ 4.436,1 milhões, sendo 12% superior ao 1T19. No trimestre, a Divisão Brasil foi responsável por 48%, ou R\$ 2,1 bilhões, enquanto a Athena Foods contribuiu com R\$ 1,9 bilhão, 43% do total. No LTM1T20, as exportações atingiram 68% da Receita Bruta da Minerva, mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul, com aproximadamente 20% de *market share*.
- A Receita Líquida da Minerva alcançou R\$ 4,2 bilhões no primeiro trimestre de 2020, expansão de 12% na comparação anual. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em março de 2020, a Receita Líquida acumulou R\$ 17,6 bilhões.
- O EBITDA do 1T20 foi o maior já registrado pela Companhia em um primeiro trimestre, atingindo R\$ 381,5 milhões, expansão de 16% na base anual, alcançando uma margem EBITDA de 9,2%, aumento de 40 *bps* ante o 1T19. No LTM1T20, o EBITDA alcançou o patamar recorde de R\$ 1,8 bilhão, com margem de 10,3%, um aumento de 1,1 *p.p.* na base anual.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Minerva Foods inicia o ano de 2020 com sólida performance operacional e financeira, consolidando sua posição como um dos principais *players* do mercado global de carne bovina. No 1T20, a Companhia totalizou R\$ 4,2 bilhões de receita líquida e R\$ 381,5 milhões de EBITDA, encerrando o trimestre com R\$ 271,2 milhões de lucro líquido, reflexo de nossa disciplina financeira e modelo de administração de riscos, pilares fundamentais da nossa gestão. O fluxo de caixa livre, uma prioridade para a Companhia, foi positivo pelo nono trimestre consecutivo e, após o resultado do hedge cambial, alcançou R\$ 904,6 milhões no 1T20, totalizando R\$ 1,7 bilhão nos últimos doze meses.

O primeiro trimestre de 2020 trouxe consigo inúmeros desafios em função da pandemia do novo Coronavírus, impondo impactos aos mercados e à atividade econômica global. Durante todo esse período, a Minerva esteve atenta às orientações das autoridades, de modo a proteger a saúde de nossos colaboradores, parceiros e clientes, em todo o mundo, ao mesmo tempo em que honrava sua vocação de produtor global de alimentos, levando carne bovina às comunidades ao redor do mundo. Nesse contexto de alta complexidade e volatilidade, destaco nosso modelo de gestão de riscos que, aliado à nossa gestão conservadora do caixa e disciplina de capital, foram fundamentais na proteção de nosso balanço. O nível de alavancagem permaneceu praticamente estável, abaixo de 3x, nossa liquidez se manteve bastante confortável e nossa política de hedge garantiu que a exposição líquida das contas do balanço estivesse significativamente protegida.

Não obstante aos desafios operacionais, acreditamos que os fundamentos do mercado de carne bovina continuam bastante positivos para os exportadores da América do Sul. O desequilíbrio entre oferta e demanda segue propiciando excelentes oportunidades aos produtores da região, e ficam mais evidentes a cada nova abertura de mercado, como, por exemplo, a reabertura dos Estados Unidos para o Brasil, a habilitação da Rússia para a carne bovina da Colômbia, e a aprovação da Arábia Saudita para importar do Uruguai, Paraguai e Colômbia, tudo isso apenas no 1T20. Não podemos deixar de citar a forte demanda da China, impulsionada pelo surto de Peste Suína Africana, e que representou 35% da receita de nossas exportações consolidadas nos últimos 12 meses, um aumento de 12 pontos percentuais na comparação anual. Por fim, vale destacar o aumento de demanda advindo de outros países da Ásia, como Indonésia e Malásia, que se acentuou após a interrupção das exportações de carne de búfalo provenientes da Índia.

Para os próximos trimestres, a forte demanda internacional e os problemas na oferta de outros exportadores de carne bovina, como Austrália e Índia, tendem a beneficiar diretamente os *players* da América do Sul, consolidando a região como o grande fornecedor de carne bovina para o mundo. A Minerva Foods, por meio de sua diversificação geográfica e de seu *footprint* operacional único no continente, está pronta para aproveitar as oportunidades que serão criadas.

Seguiremos em 2020 dando nossa contribuição ao combate do novo Coronavírus, através de ações de solidariedade, doações e apoio às nossas comunidades e colaboradores. Reafirmamos nosso compromisso de continuar a produzir e vender alimentos para mais de 100 países, sempre pautados pela ética, meritocracia, disciplina e práticas sustentáveis.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|------------------------------------|---------|---------|----------|---------|-----------|----------|----------|----------|
| Abate Total (milhares) | 749,2 | 845,9 | -11,4% | 901,5 | -16,9% | 3.451,5 | 3.422,4 | 0,8% |
| Abate Brasil | 352,8 | 419,3 | -15,9% | 457,5 | -22,9% | 1.706,6 | 1.680,9 | 1,5% |
| Abate Athena | 396,4 | 426,6 | -7,1% | 444,0 | -10,7% | 1.744,9 | 1.741,5 | 0,2% |
| Volume Total de Vendas (1.000 ton) | 254,5 | 293,1 | -13,2% | 289,5 | -12,1% | 1.123,6 | 1.115,9 | 0,7% |
| Volume Brasil | 128,0 | 148,3 | -13,7% | 155,7 | -17,8% | 580,2 | 583,4 | -0,5% |
| Volume Athena | 126,5 | 144,8 | -12,6% | 133,9 | -5,5% | 543,3 | 532,5 | 2,0% |
| Receita Bruta | 4.436,1 | 3.975,3 | 11,6% | 5.162,6 | -14,1% | 18.658,3 | 17.448,5 | 6,9% |
| Mercado Externo | 2.917,4 | 2.412,2 | 20,9% | 3.530,2 | -17,4% | 12.595,3 | 10.724,6 | 17,4% |
| Mercado Interno | 1.518,8 | 1.563,1 | -2,8% | 1.632,4 | -7,0% | 6.063,0 | 6.724,0 | -9,8% |
| Receita Líquida | 4.167,1 | 3.727,6 | 11,8% | 4.859,7 | -14,3% | 17.562,3 | 17.448,5 | 0,7% |
| EBITDA | 381,5 | 328,8 | 16,0% | 603,3 | -36,8% | 1.803,3 | 1.594,2 | 13,1% |
| Margem EBITDA | 9,2% | 8,8% | 0,3 p.p. | 12,4% | -3,3 p.p. | 10,3% | 9,1% | 1,1 p.p. |
| Dívida Líquida/EBITDA LTM (x) | 2,99 | 3,8 | -0,9 | 2,8* | 0,1 | 2,99 | 3,8 | -0,9 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 271,2 | -31,4 | n.d | 243,6 | 11,3% | 318,8 | -1.181,5 | n.d |

* Pro-forma: considerando os recursos líquidos da oferta pública primária de ações, no montante de R\$ 999,6 milhões, concluída em janeiro/2020.

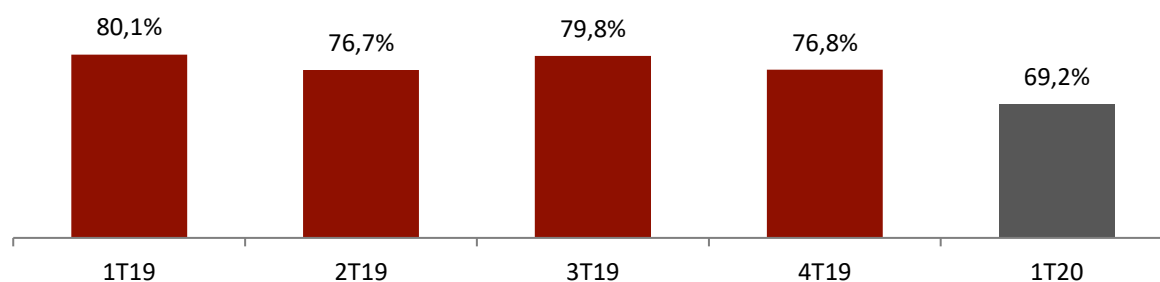
Resultados por Divisão

Abates

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No 1T20, a Divisão abateu aproximadamente 352,8 mil cabeças de gado, com uma taxa de utilização da capacidade de 69,2%.

Figuras 1 – Utilização de Capacidade Instalada

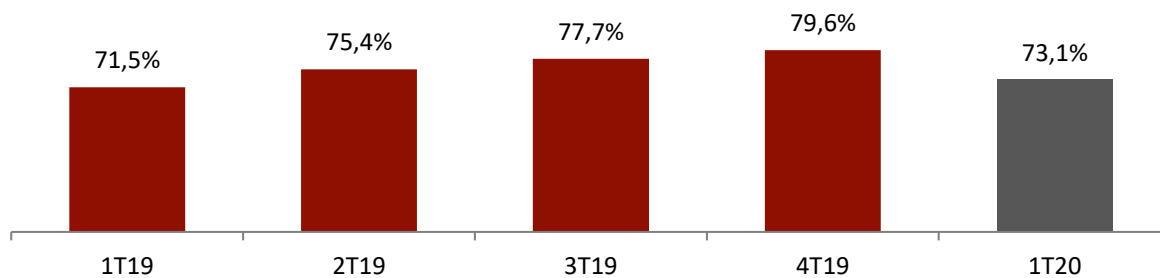


Fonte: Minerva

ATHENA FOODS

No primeiro trimestre de 2020, o volume de abate totalizou 396,4 mil cabeças de gado com uma taxa de utilização de capacidade de 73,1%, ligeiro aumento na comparação anual.

Figuras 2 – Utilização da Capacidade Instalada

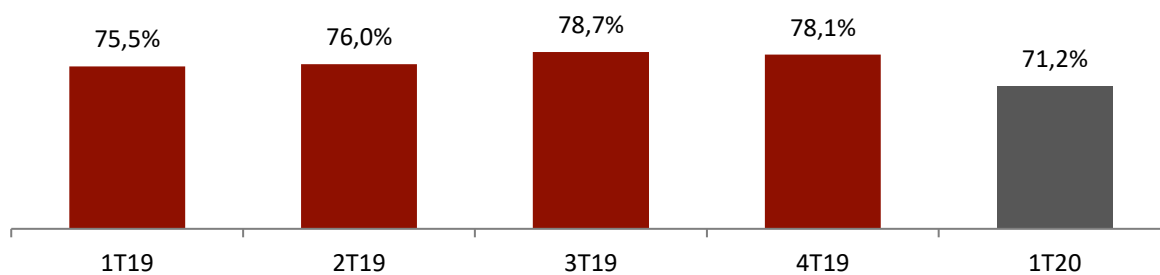


Fonte: Minerva

MINERVA CONSOLIDADO

O volume consolidado de abate da Companhia no 1T20 totalizou 749,2 mil cabeças, com uma taxa de utilização da capacidade de 71,2%.

Figuras 3 – Utilização da Capacidade Instalada – Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No primeiro trimestre de 2020, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil atingiu R\$ 2,1 bilhões, um significativo crescimento de 20,1% na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior. Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2020, a receita bruta da divisão atingiu R\$ 8,0 bilhões, incremento de 6,7% quando comparado ao LTM1T19.

Mercado Externo – 64,9% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 1T20

No primeiro trimestre de 2020 as exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 1.378,2 milhões, uma expansão de 20,3% na comparação anual. No LTM1T20, a receita das exportações totalizou R\$ 5.270,2 milhões, aumento de 7,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

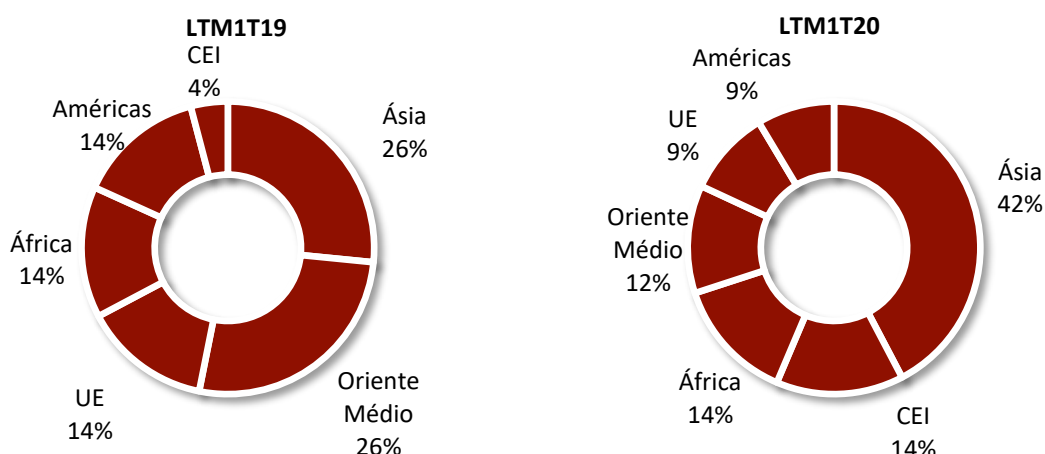
O bom resultado observado nas exportações da divisão é reflexo da demanda consistente nos mercados internacionais, em particular na Ásia, do maior nível de preços na base anual, e do efeito da desvalorização do real frente ao dólar.

Nesse contexto, no LTM1T20 a Ásia manteve-se como o principal destino de exportações da Divisão Brasil, sendo responsável por 42% da receita total das exportações da Divisão, crescimento de 16 pontos percentuais comparado ao LTM1T19.

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre o LTM1T19 e LTM1T20:

- » **África:** Nos últimos doze meses encerrados em março de 2020, a participação da África nas exportações da Divisão Brasil foi de 14%, estável quando comparado ao mesmo período de 2019.
- » **Américas:** A participação da região das Américas respondeu por 9% nas exportações da Divisão Brasil no LTM1T20, queda de 5 pontos percentuais comparada ao LTM1T19.
- » **Ásia:** A região da Ásia foi responsável por 42% das exportações da Divisão Brasil nos dozes meses encerrados em março de 2020, 16 p.p. superior a participação registrada no mesmo período de 2019. A alta é explicada pela forte demanda do continente, especialmente a China, correspondendo a 31% das exportações totais da divisão e destacando-se como o principal destino das exportações da Divisão Brasil.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 14% das exportações da Divisão Brasil no LTM1T20, aumento de 10 p.p. na comparação com o LTM1T19. Deste modo, a CEI consolida-se como o segundo principal destino das exportações da Divisão Indústria Brasil.
- » **Europa:** A Europa totalizou 9% das exportações da Divisão no LTM1T20, 5 p.p. inferior quando comparado mesmo período de 2019.
- » **Oriente Médio:** Nos últimos doze meses encerrados em março de 2020, a região do Oriente Médio, correspondeu por 12% do total exportado, queda de 14 p.p. quando comparado a ao mesmo período de 2019.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região - Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 35,1% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 1T20

A receita bruta do mercado interno da Divisão Indústria Brasil totalizou R\$ 744,8 milhões no 1T20, resultado 19,6% superior ao registrado no 1T19. Nos últimos doze meses encerrados em março, a receita bruta da Divisão totalizou R\$ 2,8 bilhões, o que representou crescimento de 6,0 % frente ao mesmo período de 2019.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

| Receita Bruta R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-------------|
| Carne <i>In Natura</i> – ME | 1.249,0 | 1.000,4 | 24,9% | 1.666,4 | -25,0% | 4.695,4 | 4.369,9 | 7,4% |
| Subprodutos – ME | 120,5 | 126,3 | -4,6% | 116,1 | 3,8% | 506,8 | 500,1 | 1,3% |
| Processados – ME | 8,7 | 18,7 | -53,7% | 7,8 | 10,9% | 68,1 | 51,9 | 31,3% |
| Subtotal – ME | 1.378,2 | 1.145,4 | 20,3% | 1.790,3 | -23,0% | 5.270,2 | 4.921,9 | 7,1% |
| Carne <i>In Natura</i> – MI | 523,4 | 454,4 | 15,2% | 585,4 | -10,6% | 1.980,8 | 1.923,1 | 3,0% |
| Subprodutos – MI | 156,7 | 103,3 | 51,7% | 164,2 | -4,6% | 510,6 | 457,1 | 11,7% |
| Processados – MI | 64,7 | 65,3 | -0,9% | 69,3 | -6,7% | 258,7 | 214,8 | 20,4% |
| Subtotal – MI | 744,8 | 623,0 | 19,6% | 819,0 | -9,1% | 2.750,1 | 2.595,0 | 6,0% |
| Total | 2.123,0 | 1.768,4 | 20,1% | 2.609,2 | -18,6% | 8.020,3 | 7.516,9 | 6,7% |

| Volume (milhares de tons) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|-----------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Carne <i>In Natura</i> – ME | 55,9 | 63,1 | -11,4% | 77,6 | -27,9% | 256,3 | 251,5 | 1,9% |
| Subprodutos – ME | 17,7 | 28,0 | -36,6% | 20,5 | -13,5% | 95,0 | 95,1 | -0,1% |
| Processados – ME | 0,3 | 0,8 | -65,1% | 0,3 | -20,0% | 2,81 | 1,9 | 48,6% |
| Subtotal – ME | 73,9 | 91,8 | -19,5% | 98,4 | -24,9% | 354,1 | 348,4 | 1,6% |
| Carne <i>In Natura</i> – MI | 28,7 | 31,2 | -8,0% | 30,7 | -6,7% | 125,1 | 136,5 | -8,3% |
| Subprodutos – MI | 21,6 | 20,1 | 7,6% | 22,3 | -2,9% | 84,7 | 83,8 | 1,1% |
| Processados – MI | 3,8 | 5,2 | -27,5% | 4,2 | -10,5% | 16,3 | 14,7 | 10,8% |
| Subtotal – MI | 54,1 | 56,5 | -4,3% | 57,2 | -5,5% | 226,2 | 235,0 | -3,7% |
| Total | 128,0 | 148,3 | -13,7% | 155,7 | -17,8% | 580,2 | 583,4 | -0,5% |

| Preço Médio – ME (USD/Kg) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|----------------------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| Carne In Natura – ME | 5,0 | 4,2 | 19,3% | 5,2 | -3,9% | 4,5 | 4,6 | -3,0% |
| Subprodutos – ME | 1,5 | 1,2 | 27,4% | 1,4 | 10,8% | 1,3 | 1,4 | -6,7% |
| Processados – ME | 7,0 | 6,2 | 12,5% | 5,5 | 28,0% | 5,9 | 7,3 | -18,7% |
| Total | 4,2 | 3,3 | 26,6% | 4,4 | -5,3% | 3,6 | 3,7 | -3,1% |
| Dólar Médio (fonte: BACEN) | 4,45 | 3,77 | 18,1% | 4,11 | 8,2% | 4,11 | 3,78 | 8,7% |

| Preço Médio – ME (R\$/Kg) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|---------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Carne In Natura – ME | 22,3 | 15,9 | 40,9% | 21,5 | 4,0% | 18,3 | 17,4 | 5,4% |
| Subprodutos – ME | 6,8 | 4,5 | 50,4% | 5,7 | 20,0% | 5,3 | 5,3 | 1,4% |
| Processados – ME | 31,3 | 23,6 | 32,8% | 22,6 | 38,5% | 24,2 | 27,4 | -11,6% |
| Total | 18,6 | 12,5 | 49,5% | 18,2 | 2,5% | 14,9 | 14,1 | 5,4% |

| Preço Médio – MI (R\$/Kg) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|---------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Carne In Natura – MI | 18,3 | 14,6 | 25,3% | 19,1 | -4,2% | 15,8 | 14,1 | 12,3% |
| Subprodutos – MI | 7,2 | 5,1 | 41,0% | 7,4 | -1,7% | 6,0 | 5,5 | 10,4% |
| Processados – MI | 17,1 | 12,5 | 36,5% | 16,4 | 4,2% | 15,8 | 14,6 | 8,7% |
| Total | 13,8 | 11,0 | 24,9% | 14,3 | -3,8% | 12,2 | 11,0 | 10,1% |

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

A receita bruta da Divisão Athena Foods, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, e a distribuição no Chile, somou R\$ 1.907,4 milhões no primeiro trimestre de 2020, resultado 24,6% superior ao apurado no 1T19. No LTM1T20, a receita bruta totalizou R\$ 7.163,7 milhões, sendo 3,1% superior na base anual.

Mercado Externo – 74,3% da Receita Bruta da Athena Foods no 1T20

A receita bruta das exportações da divisão totalizou R\$ 1.416,3 milhões no período, alta de 28,9% na comparação anual. Nos últimos doze meses encerrados em março de 2020, a receita das exportações da Athena Foods alcançou R\$ 5.399,5 milhões, incremento de 6,6% ante o mesmo período do ano anterior.

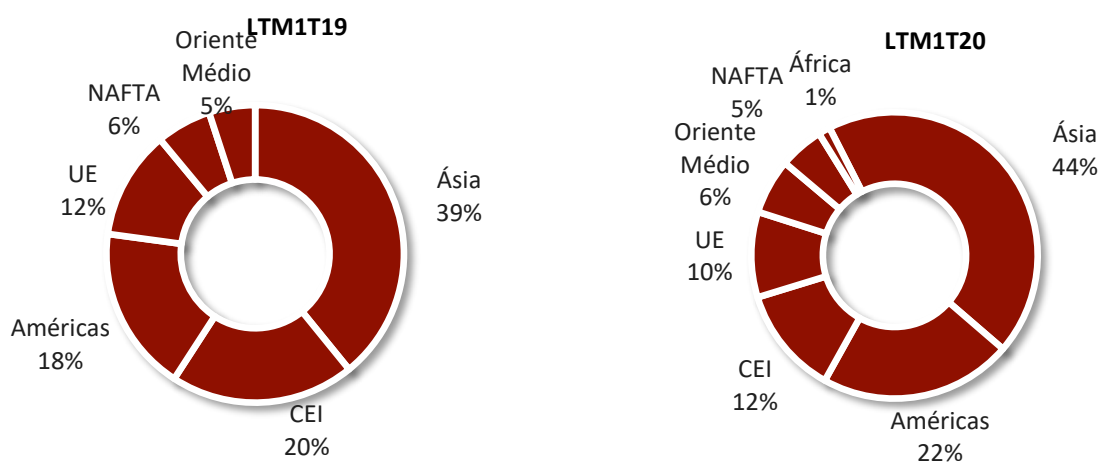
O bom resultado das exportações da divisão foi impulsionado pela forte demanda asiática, com destaque para a China. Esse mercado foi o principal destino das exportações da Athena Foods no período. O Paraguai também apresentou forte desempenho das exportações, impulsionado pela demanda de países como Chile, Rússia e Israel.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods por região, entre LTM1T19 e LTM1T20:

- » **Américas:** A região das Américas foi responsável por 22% das exportações da Divisão Athena nos últimos doze meses encerrados em março de 2020, alta de 4 p.p quando comparado ao mesmo período de 2019, tornando-se o segundo principal destino da Athena Foods.
- » **Ásia:** No LTM1T20 a participação da região nas exportações da Divisão Athena totalizou 44%, portanto o principal destino das exportações da divisão, alta de 5p.p quando comparado ao LTM1T19. Destaca-se a China, com *share* de 39% nas exportações totais da Athena.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 12% das exportações da Athena Foods no LTM1T20, queda de 8 p.p. quando comparado ao LTM1T19. A queda é explicada pela reabertura das exportações brasileiras para a Rússia, com o redirecionamento de parte da demanda.

- » **Europa:** As exportações para a região da Europa responderam por 10% do total exportado pela Divisão nos últimos doze meses encerrados em março de 2020, queda de 2 pontos percentuais na comparação com os últimos doze meses encerrados em março de 2019.
- » **NAFTA:** No LTM1T20, a região respondeu por 5% das exportações, praticamente estável na comparação com o LTM1T19.
- » **Oriente Médio:** O Oriente Médio foi responsável por 6% das exportações oriundas da Athena Foods no LTM1T20, e também permaneceu estável quando comparado ao mesmo período de 2019.
- » **África:** A África foi responsável por 1% das exportações da Athena Foods, nos últimos dozes meses encerrados em março de 2020.

Figuras 6 e 7 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 25,7% da Receita Bruta da Athena Foods no 1T20

No 1T20, a receita proveniente dos mercados internos na Athena Foods totalizou R\$ 491,0 milhões, sendo 13,6% superior ao montante apurado no 1T19. A receita acumulada nos últimos doze meses encerrados em março atingiu R\$ 1,8 bilhão.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

| Receita Bruta R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Carne <i>In Natura</i> – ME | 1.274,8 | 983,6 | 29,6% | 1.484,7 | -14,1% | 4.867,4 | 4.512,6 | 7,9% |
| Subprodutos – ME | 140,1 | 113,1 | 23,8% | 139,2 | 0,6% | 524,6 | 548,5 | -4,4% |
| Processados – ME | 1,4 | 2,3 | -36,8% | 2,6 | -46,0% | 7,5 | 4,9 | 51,9% |
| Subtotal – ME | 1.416,3 | 1.098,9 | 28,9% | 1.626,6 | -12,9% | 5.399,5 | 5.066,1 | 6,6% |
| Carne <i>In Natura</i> – MI | 299,3 | 259,1 | 15,5% | 304,0 | -1,5% | 1.093,8 | 1.108,8 | -1,4% |
| Subprodutos – MI | 46,0 | 41,6 | 10,6% | 50,5 | -8,9% | 177,5 | 175,6 | 1,1% |
| Processados – MI | 145,8 | 131,4 | 10,9% | 132,8 | 9,8% | 492,8 | 597,9 | -17,6% |
| Subtotal – MI | 491,0 | 432,2 | 13,6% | 487,2 | 0,8% | 1.764,2 | 1.882,3 | -6,3% |
| Total | 1.907,4 | 1.531,1 | 24,6% | 2.113,8 | -9,8% | 7.163,7 | 6.948,4 | 3,1% |

| Volume (milhares de tons) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Carne <i>In Natura</i> – ME | 63,6 | 64,5 | -1,5% | 72,4 | -12,2% | 280,2 | 266,4 | 5,2% |
| Subprodutos – ME | 21,5 | 20,3 | 5,8% | 18,0 | 19,1% | 75,4 | 66,6 | 13,3% |
| Processados – ME | 0,1 | 0,2 | -62,0% | 0,2 | -56,4% | 0,7 | 0,5 | 48,4% |
| Subtotal – ME | 85,1 | 85,0 | 0,1% | 90,6 | -6,1% | 356,3 | 333,5 | 6,8% |
| Carne <i>In Natura</i> – MI | 16,5 | 19,0 | -13,2% | 19,4 | -14,9% | 71,6 | 78,4 | -8,7% |

| | | | | | | | | |
|----------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Subprodutos – MI | 14,7 | 29,6 | -50,1% | 14,0 | 5,0% | 75,1 | 75,2 | -0,2% |
| Processados – MI | 10,1 | 11,1 | -9,4% | 9,8 | 3,3% | 40,4 | 45,5 | -11,0% |
| Subtotal – MI | 41,4 | 59,7 | -30,8% | 43,2 | -4,3% | 187,1 | 199,1 | -6,0% |
| Total | 126,5 | 144,8 | -12,6% | 133,9 | -5,5% | 543,3 | 532,5 | 2,0% |

| Preço Médio – ME (USD/Kg) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|----------------------------|------------|------------|-------------|------------|---------------|------------|------------|--------------|
| Carne In Natura – ME | 4,5 | 4,0 | 11,4% | 5,0 | -9,7% | 4,2 | 4,5 | -5,7% |
| Subprodutos – ME | 1,5 | 1,5 | -0,9% | 1,9 | -21,9% | 1,7 | 2,2 | -22,3% |
| Processados – ME | 3,6 | 2,6 | 40,9% | 3,2 | 14,4% | 2,7 | 2,9 | -5,8% |
| Total | 3,7 | 3,4 | 9,0% | 4,4 | -14,4% | 3,7 | 4,0 | -8,2% |
| Dólar Médio (fonte: BACEN) | 4,45 | 3,77 | 18,1% | 4,11 | 8,2% | 4,11 | 3,78 | 8,7% |

| Preço Médio – ME (R\$/Kg) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|---------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Carne In Natura – ME | 20,0 | 15,2 | 31,5% | 20,5 | -2,2% | 17,4 | 16,9 | 2,6% |
| Subprodutos – ME | 6,5 | 5,6 | 17,0% | 7,7 | -15,5% | 7,0 | 8,2 | -15,6% |
| Processados – ME | 16,1 | 9,7 | 66,3% | 13,0 | 23,8% | 11,2 | 10,9 | 2,4% |
| Total | 16,6 | 12,9 | 28,7% | 17,9 | -7,3% | 15,2 | 15,2 | -0,2% |

| Preço Médio – MI (R\$/Kg) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|---------------------------|-------------|------------|--------------|-------------|-------------|------------|------------|--------------|
| Carne In Natura – MI | 18,1 | 13,6 | 33,0% | 15,7 | 15,8% | 15,3 | 14,1 | 8,0% |
| Subprodutos – MI | 3,1 | 1,4 | 121,7% | 3,6 | -13,2% | 2,4 | 2,3 | 1,3% |
| Processados – MI | 14,4 | 11,8 | 22,4% | 13,6 | 6,3% | 12,2 | 13,2 | -7,4% |
| Total | 11,9 | 7,2 | 64,1% | 11,3 | 5,4% | 9,4 | 9,5 | -0,3% |

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros, atingiu R\$ 405,7 milhões no 1T20. Nos últimos doze meses encerrados em março, a receita bruta da divisão atingiu R\$ 2.050,6 milhões

Mercado Externo – 30,3% da Receita Bruta da Divisão Trading no 1T20

A receita bruta das exportações da divisão somou R\$ 122,8 milhões no 1T20, e atingiu R\$ 753,0 milhões nos últimos 12 meses.

Mercado Interno – 69,7% da Receita Bruta da Divisão Trading no 1T20

No 1T20, as vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 282,9 milhões, enquanto no acumulado dos últimos doze meses encerrados em março, a receita totalizou R\$ 1.297,6 milhões.

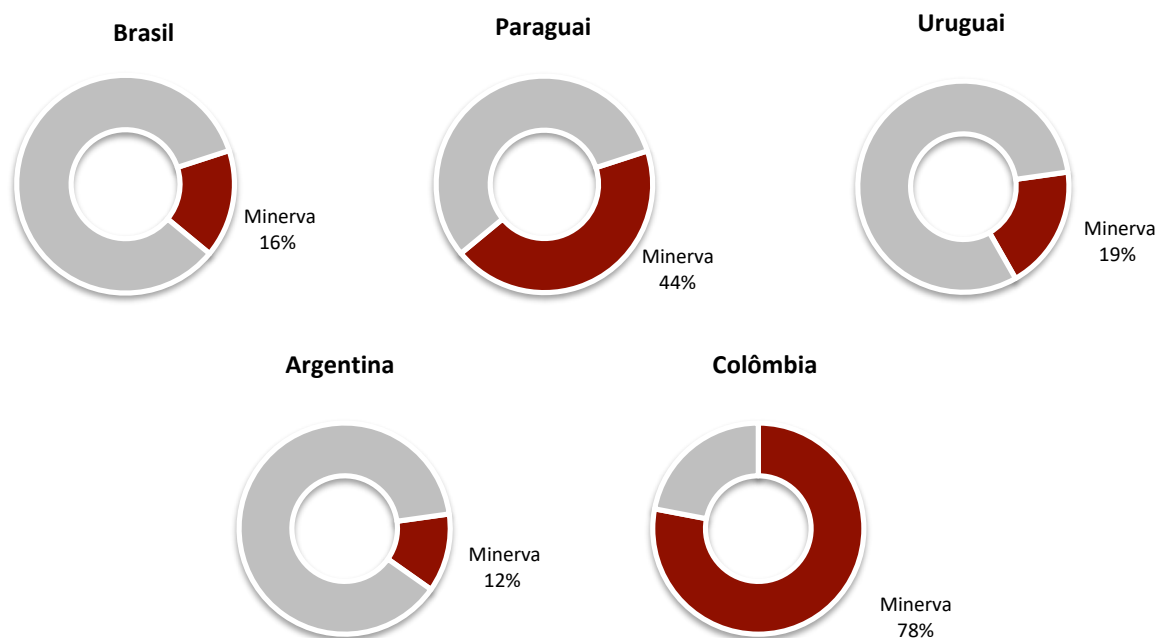
| Receita Bruta (R\$ Milhões) | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Bruta Trading | 405,7 | 675,8 | -40,0% | 439,6 | -7,7% | 2.050,6 | 2.983,2 | -31,3% |
| Mercado Externo | 122,8 | 167,9 | -26,8% | 113,3 | 8,4% | 753,0 | 754,6 | -0,2% |
| Mercado Interno | 282,9 | 508,0 | -44,3% | 326,2 | -13,3% | 1.297,6 | 2.228,6 | -41,8% |

Análise dos Resultados Consolidados

Exportações - Market Share por País

No primeiro trimestre de 2020, a Minerva Foods manteve-se entre as principais exportadoras nos países em que opera. No Brasil, a Companhia atingiu 16% de *market share* nas exportações; no Paraguai, a participação de mercado ficou em 44%, mantendo-se como líder no país; no Uruguai, *share* de 19%; na Argentina, nosso *share* foi de 12%; e por fim na Colômbia também fomos o líder de mercado com 78% de *market share*.

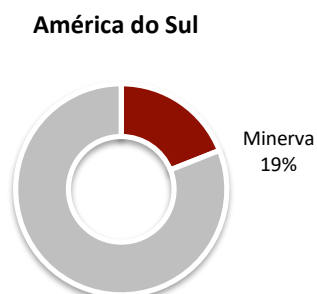
Figura 8 – Market Share 1T20 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, IPCVA e Legiscomex

O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul totalizou 19% no primeiro trimestre de 2020, resultado que mantém a Minerva na liderança das exportações de carne bovina no continente.

Figura 9 – Market Share 1T20 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, IPCVA e Legiscomex

Receita Bruta

Com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena Foods e Trading, a receita bruta consolidada da Companhia totalizou R\$ 18,7 bilhões nos últimos doze meses encerrados em março, expansão de 6,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, recorde para o acumulado de 12 meses. No primeiro trimestre de 2020, a receita bruta consolidada foi de R\$ 4.436,1 milhões, também recorde de faturamento para um primeiro trimestre, resultando em uma alta de 11,6% na base anual.

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|--------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Receita Bruta | 4.436,1 | 3.975,3 | 11,6% | 5.162,6 | -14,1% | 18.658,3 | 17.448,5 | 6,9% |
| Divisão Indústria Brasil | 2.123,0 | 1.768,4 | 20,1% | 2.609,2 | -18,6% | 8.506,6 | 7.516,9 | 13,2% |
| Athena Foods | 1.907,4 | 1.531,1 | 24,6% | 2.113,8 | -9,8% | 7.370,2 | 6.948,4 | 6,1% |

Receita Líquida

No 1T20, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 4,2 bilhões, expansão de 11,8% ante o 1T19. No LTM1T20, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 17,6 bilhões, um aumento de 7,0% na mesma base.

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Receita Bruta | 4.436,1 | 3.975,3 | 11,6% | 5.162,6 | -14,1% | 18.658,3 | 17.448,5 | 6,9% |
| Deduções e Abatimentos | -269,0 | -247,7 | 8,6% | -303,0 | -11,2% | -1.096,0 | -1.037,4 | 5,6% |
| Receita Líquida | 4.167,1 | 3.727,6 | 11,8% | 4.859,7 | -14,3% | 17.562,3 | 16.411,2 | 7,0% |
| % Receita Bruta | 93,9% | 93,8% | 0,2 p.p. | 94,1% | -0,2 p.p. | 94,1% | 94,1% | 0,1 p.p. |

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

No 1T20, o CMV correspondeu a 82,0% da receita líquida, com a margem bruta expandindo para 18,0%. No LTM1T20, o CMV foi equivalente à 80,7% da receita líquida, com margem bruta de 19,3%, alta de 1,4 p.p. ante a margem bruta reportada no LTM1T19.

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Receita Líquida (R\$ MM) | 4.167,1 | 3.727,6 | 11,8% | 4.859,7 | -14,3% | 17.562,3 | 16.411,2 | 7,0% |
| CMV (R\$ MM) | -3.416,4 | -3.067,0 | 11,4% | -3.792,6 | -9,9% | -14.179,7 | -13.481,4 | 5,2% |
| % Receita Líquida | 82,0% | 82,3% | -0,3 p.p. | 78,0% | 3,9 p.p. | 80,7% | 82,1% | -1,4 p.p. |
| Lucro Bruto (R\$ MM) | 750,6 | 660,6 | 13,6% | 1.067,0 | -29,7% | 3.382,6 | 2.929,8 | 15,5% |
| Margem Bruta | 18,0% | 17,7% | 0,3 p.p. | 22,0% | -3,9 p.p. | 19,3% | 17,9% | 1,4 p.p. |

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas representaram 6,7% da Receita Líquida no 1T20, enquanto as despesas gerais e administrativas alcançaram 4,0%. No acumulado de doze meses encerrados em março, as despesas com vendas totalizaram 7,0% da receita líquida e por sua vez, as despesas gerais e administrativas representaram 3,6%.

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|----------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Despesas com Vendas | -280,7 | -257,5 | 9,0% | -354,8 | -20,9% | -1.224,3 | -1.047,3 | 16,9% |
| % Receita Líquida | 6,7% | 6,9% | -0,2 p.p. | 7,3% | -0,6 p.p. | 7,0% | 6,4% | 0,6 p.p. |
| Despesas G&A | -168,4 | -161,0 | 4,6% | -176,6 | -4,6% | -632,5 | -637,9 | -0,8% |
| % Receita Líquida | 4,0% | 4,3% | -0,3 p.p. | 3,6% | 0,4 p.p. | 3,6% | 3,9% | -0,3 p.p. |

EBITDA

No 1T20, o EBITDA alcançou R\$ 381,5 milhões, patamar recorde para o período. O montante representa uma expansão de 16,0% na base anual. A margem EBITDA foi de 9,2%, sendo 0,4 ponto percentual superior à margem apurada no 1T19.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses encerrados em março também foi o maior já registrado pela Minerva, em um período de doze meses, totalizando R\$ 1,8 bilhão, uma expansão de 13,1% na comparação anual. A margem EBITDA alcançou 10,3% no período (+1,2 p.p. vs LTM1T19).

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 271,2 | -31,4 | -963,2% | 243,6 | 11,3% | 318,8 | -1181,5 | -127,0% |
| (+/-) IR e CS e Diferidos | 18,9 | 2,0 | 845,0% | -166,3 | n.d | -131,8 | -533,2 | -75,3% |
| (+/-) Resultado Financeiro | 8,2 | 262,5 | -96,9% | 455,9 | -98,2% | 1.340,4 | 2.409,8 | -44,4% |
| (+/-) Redução ao valor recuperável de ativo | 0,0 | 0,0 | n.d. | 0,0 | n.d. | 0,0 | 18,8 | -1,0 |
| (+/-) Depreciação e Amortização | 76,3 | 76,2 | 0,1% | 65,1 | 17,1% | 264,1 | 246,7 | 7,0% |
| (+/-) Ajustes outras despesas | 6,9 | 19,5 | -64,9% | 5,0 | 38,1% | 11,8 | 633,4 | -98,1% |
| EBITDA | 381,5 | 328,8 | 16,0% | 603,3 | -36,8% | 1.803,3 | 1.594,2 | 13,1% |
| Margem EBITDA | 9,2% | 8,8% | 0,4 p.p. | 12,4% | -3,3 p.p. | 10,3% | 9,1% | 1,2 p.p. |

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2020, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 8,2 milhões. A forte desvalorização do Real frente ao Dólar, apresentou um impacto negativo não-caixa nos passivos financeiros, de R\$ 570,5 milhões. Entretanto, como fruto de nossa política de hedge, obtivemos um ganho financeiro de R\$ 891,0 milhões no 1T20 nos instrumentos financeiros de proteção cambial, o que protegeu nosso balanço nesse cenário de significativa volatilidade.

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|-----------------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Despesas Financeiras | -259,7 | -215,7 | 20,4% | -245,3 | 5,9% | -995,7 | -1.005,7 | -1,0% |
| Receitas Financeiras | 22,7 | 17,8 | 27,5% | 14,3 | 58,7% | 69,3 | 87,6 | -20,9% |
| Correção Monetária | -23,9 | 20,5 | n.d | -84,1 | -71,6% | -217,4 | -4,2 | 50,6 |
| Variação Cambial | -570,5 | -45,3 | 1.160,5% | 2,8 | n.d | -815,5 | -1.230,2 | -33,7% |
| Outras Despesas (*) | 823,2 | -39,8 | n.d | -143,0 | n.d | 619,0 | -257,3 | n.d |
| Resultado Financeiro | -8,2 | -262,4 | -96,9% | -455,3 | -98,2% | -1.340,4 | -2.409,8 | -44,4% |
| Dólar Médio (R\$/US\$) | 4,45 | 3,77 | 18,1% | 4,11 | 8,2% | 4,11 | 3,78 | 8,7% |
| Dólar Fechamento (R\$/US\$) | 5,20 | 3,90 | 33,4% | 4,03 | 29,0% | 5,20 | 3,90 | 33,4% |

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|---|--------------|--------------|------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|
| Resultado Hedge Cambial | 891,0 | -9,2 | n.d | -85,0 | n.d | 906,0 | 104,0 | 771,2% |
| Resultado Hedge Commodities | -18,9 | 0,9 | n.d | -7,0 | n.d | -35,9 | -65,2 | -44,9% |
| Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras | -49,0 | -31,5 | 55,6% | -51,0 | -3,9% | -251,0 | -296,0 | -15,2% |
| Total | 823,1 | -39,8 | n.d | -143,0 | n.d | 619,1 | -257,2 | n.d |

Resultado Líquido

Nesse 1T20, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 271,2 milhões, ante prejuízo no ano anterior. Nos últimos doze meses encerrados em março, o resultado líquido foi positivo em R\$ 318,8 milhões.

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% | LTM1T20 | LTM1T19 | Var.% |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|
| Resultado Líquido Antes do IR e CS | 290,1 | -29,4 | n.d | 77,3 | 275,2% | 186,9 | -1.714,6 | n.d |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -18,9 | -2,0 | 857,9% | 166,3 | n.d | 131,8 | 533,2 | -75,3% |
| Resultado Líquido | 271,2 | -31,4 | n.d | 243,6 | 11,3% | 318,8 | -1.181,5 | n.d |
| % Margem Líquida | 6,5% | -0,8% | 7,3 p.p. | 5,0% | 1,5 p.p. | 1,8% | -7,2% | 9,0 p.p. |

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 1.711,0 milhões no primeiro trimestre de 2020. A variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R\$ 247,5 milhões, e o principal destaque do capital de giro foi a linha Outras Contas a Pagar, que totalizou R\$ 754,2 milhões no trimestre, por conta da variação positiva da linha “Adiantamento de Clientes”, conforme quadro abaixo. Por outro lado, as linhas “Recebíveis”, “Estoques” e “Fornecedores”, consumiram juntas um total de R\$ 475,0 milhões. Nos últimos doze meses encerrados em março, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 3.229,5 milhões.

| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | 4T19 | LTM1T20 |
|--|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Resultado Líquido | 271,2 | -31,4 | 243,6 | 318,8 |
| (+) Ajustes do Resultado Líquido | 1.192,2 | 282,4 | 129,5 | 2.280,7 |
| (+) Variação da necessidade de capital de giro | 247,5 | -11,7 | -132,1 | 630,1 |
| Fluxo de caixa operacional | 1.711,0 | 239,3 | 241,0 | 3.229,5 |

| R\$ Milhões | 1T20 | 4T19 | Variação |
|--------------------------|---------|---------|----------|
| Adiantamento de clientes | 1.750,0 | 1.008,5 | 741,5 |
| Outros | 66,7 | 54,0 | 12,7 |
| Outras contas a pagar | 1.816,7 | 1.062,5 | 754,2 |

Fluxo de Caixa Livre

No 1T20, a geração de caixa livre, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positiva em R\$ 904,6 milhões, considerando também o efeito caixa de R\$ 615,0 milhões do hedge cambial, sendo o nono trimestre consecutivo com geração de caixa positiva. Nos últimos 12 meses encerrados em março/20, dentro do mesmo critério, o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 1.649,3 milhões.

| R\$ Milhões | 1T20 | 4T19 | 3T19 | 2T19 | LTM1T20 |
|---|--------------|-------------|--------------|--------------|----------------|
| EBITDA | 374,7 | 598,3 | 454,5 | 363,9 | 1.791,4 |
| Capex | -95,5 | -63,2 | -61,9 | -68,5 | -289,1 |
| Resultado Financeiro (conceito Caixa) | 371,0 | -316,0 | -298,0 | -295,0 | -538,0 |
| Variação da necessidade de capital de giro | 247,5 | -132,1 | 415,3 | 99,3 | 630,1 |
| Fluxo de caixa livre ao acionista | 897,7 | 87,1 | 509,9 | 99,7 | 1.594,4 |
| Itens não-recorrente | 6,9 | 5,0 | 0,0 | 43,0 | 54,9 |
| Fluxo de caixa livre ao acionista recorrente | 904,6 | 92,1 | 509,9 | 142,7 | 1.649,3 |

Estrutura de Capital

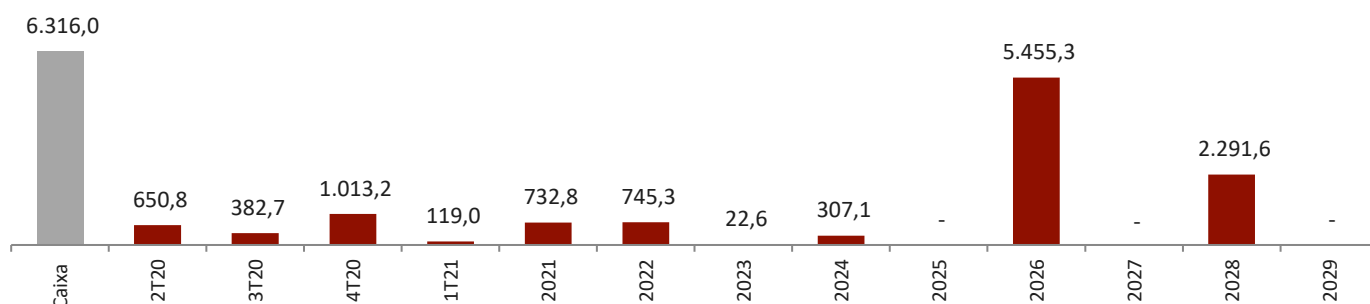
Ao final de março de 2020, a posição de caixa da Companhia era de R\$ 6,3 bilhões, maior patamar já registrado e suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2024, em linha com a gestão conservadora do caixa e disciplina de capital da Minerva Foods. Ao final do trimestre, cerca de 78% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano. Entretanto, e em consonância com nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedged* no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço da volatilidade cambial.

Conforme anunciado anteriormente e utilizando-se também dos recursos da oferta de ações concluída no início de 2020, a Companhia amortizou R\$ 1.669,7 milhões em dívidas ao longo do 1T20, reduzindo a exposição a passivos de curto prazo para 18% do total da dívida, em linha com nossa estratégia de gestão de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital.

A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o trimestre em 2,99x, a despeito da expressiva desvalorização cambial de quase 30% no período. Ao final do 1T20, o *duration* da dívida permaneceu em aproximadamente 5 anos.

Vale ressaltar que nesse 1T20 a Companhia realizou algumas recompras no mercado secundário de suas *Notes 2026* (títulos de dívidas no exterior) que chegaram a ser negociados bem abaixo do valor de face. Ao final de março, a Companhia havia recomprado cerca de USD 22,2 milhões (aproximadamente R\$ 115,4 milhões), considerando o valor de face das notas.

**Figura 10 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/03/20
(R\$ milhões)**



| R\$ Milhões | 1T20 | 1T19 | Var.% | 4T19 | Var.% |
|----------------------------------|----------|----------|------------|----------|-----------|
| Dívida de Curto Prazo | 2.165,7 | 2.882,6 | -24,9% | 2.867,6 | -24,5% |
| % Dívida de Curto Prazo | 18,5% | 28,8% | -10,3 p.p. | 27,4% | -8,9 p.p. |
| Moeda Nacional | 818,6 | 783,3 | 4,5% | 1.136,4 | -28,0% |
| Moeda Estrangeira | 1.347,1 | 2.099,3 | -35,8% | 1.731,2 | -22,2% |
| Dívidas de Longo Prazo | 9.554,8 | 7.126,8 | 34,1% | 7.610,1 | 25,6% |
| % Dívida de Longo Prazo | 81,5% | 71,2% | 10,3 p.p. | 72,6% | 8,9 p.p. |
| Moeda Nacional | 1.048,9 | 560,5 | 87,1% | 1.049,1 | 0,0% |
| Moeda Estrangeira | 8.505,9 | 6.566,4 | 29,5% | 6.561,0 | 29,6% |
| Dívida Total ⁽¹⁾ | 11.720,5 | 10.009,4 | 17,1% | 10.477,7 | 11,9% |
| Moeda Nacional | 1.867,5 | 1.343,8 | 39,0% | 2.185,5 | -14,6% |
| Moeda Estrangeira | 9.853,0 | 8.665,7 | 13,7% | 8.292,2 | 18,8% |
| Disponibilidades | 6.316,0 | 3.863,0 | 63,5% | 4.469,7 | 41,3% |
| Recursos Líquidos da Oferta | | | | 999,6 | |
| Dívida Líquida ⁽¹⁾⁽²⁾ | 5.396,1 | 6.137,5 | -12,1% | 5.008,4 | -10,1% |
| Dívida Líquida/EBITDA (x) | 2,99 | 3,8 | -0,9 | 2,8 | 0,1 |

(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 8,4 milhões no 1T20, R\$ 8,9 milhões no 1T19, e R\$ 9,0 milhões no 4T19

(2) Considerando os recursos líquidos da oferta no 4T19, após os custos de emissão

Investimentos

Os investimentos em imobilizado totalizaram R\$ 95,5 milhões no 1T20, por conta da complementação, nesse trimestre, de alguns investimentos de 2019. Deste total, R\$ 46,2 milhões foram destinados à manutenção da atual base de operações, e R\$ 49,5 milhões foram utilizados para expansão. Nos últimos doze meses encerrados em março de 2020, os investimentos totalizaram R\$ 289,1 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos dozes meses:

| R\$ Milhões | 1T20 | 4T19 | 3T19 | 2T19 | LTM1T20 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Manutenção | 46,2 | 49,7 | 47,0 | 40,5 | 183,4 |
| Expansão | 49,3 | 13,5 | 14,9 | 28,0 | 105,7 |
| Total | 95,5 | 63,2 | 61,9 | 68,5 | 289,1 |

Redução de Capital Social

No dia 20 de março de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 380.209.948,20, para a absorção dos prejuízos acumulados apurado nas Demonstrações Financeiras de 2019. A redução do capital social se deu sem que houvesse o cancelamento de ações de emissão da Companhia.

Covid-19

A Minerva Foods investirá R\$ 10 milhões em iniciativas diversas para mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 em municípios do interior brasileiro e de outros países, como Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai, regiões onde estão localizadas as suas operações.

No Brasil, o investimento é de R\$ 8 milhões, dos quais R\$ 6 milhões já foram aportados em doações dos seguintes itens:

ALIMENTOS

- » 50 toneladas de proteína (carne bovina, enlatados e almôndegas)

EPI's

- » 55 mil máscaras de proteção
- » 40 mil luvas
- » 20 mil uniformes (batas e calças de proteção)
- » 3 mil – toucas e óculos de proteção

ÁLCOOL EM GEL 70%

- » 20 mil litros de álcool em gel 70%

MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES

- » 13 mil medicamentos – soro e dipirona
- » 5 mil equipamentos hospitalares (termômetros, ventiladores respiratórios, agulhas e reguladores)

Os itens descritos acima foram doados para as Secretarias Municipais de Saúde das cidades de Araguaína/TO, Barretos/SP, Janaúba/MG, José Bonifácio/SP, Mirassol D'Oeste/MT, Palmeiras de Goiás/GO, Paranatinga/MT e Rolim de Moura/RO, além de 39 casas de idosos e outras instituições localizadas nesses municípios.

Adicionalmente a essas doações, a Minerva Foods também alugou 5 UTIs móveis para auxiliar os hospitais municipais de Janaúba/MG; Mirassol D'Oeste/MT, Palmeiras de Goiás/GO, Paranatinga/MT e Rolim de Moura/RO. A empresa também fará um aporte de R\$ 250 mil para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, de Ribeirão Preto/SP.

AÇÕES NOS PAÍSES VIZINHOS

As ações de responsabilidade social da Minerva Foods para mitigar os efeitos causados pela pandemia do novo Coronavírus não se limitaram ao território nacional. Por meio de sua subsidiária Athena Foods, a Companhia realizou iniciativas em prol dos órgãos municipais de saúde e de outras instituições em países como Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai, onde mantém operações.

Na Argentina, por exemplo, a empresa iniciou a produção diária de álcool em gel 70% em sua unidade localizada na Província de Santa Fé, para doação ao hospital Anselmo Gamen, localizado na Vila Governador Gálvez, que também recebeu uma UTI móvel doada pela empresa. Em paralelo, a Prefeitura Municipal de Vila Governador Gálvez recebeu lotes de patês e hamburgueres para doação à comunidade local, além de álcool em gel 70%.

Já o Hospital Municipal de Ciénaga de Oro, no departamento de Córdoba, no norte da Colômbia, recebeu da Athena Foods uniformes, EPI's e álcool em gel 70%. Também foi realizada a doação de carne bovina para a prefeitura municipal distribuir a pessoas em condições de vulnerabilidade social.

No Paraguai, o Hospital Distrital de Belén, no município de Concepción, recebeu álcool em gel 70% e EPIs, que incluem uniformes, máscaras, luvas e óculos de proteção. Termômetros e móveis para a sala de espera para atendimento no hospital também foram doados pela empresa. A Athena Foods realizou ainda doações de EPIs e kits de limpeza ao Governo Federal, para que sua equipe possa distribuir aos hospitais que mais necessitam, com produtos, como álcool em gel 70%; hipoclorito de sódio, água potável, máscaras, aventais e óculos de proteção. A empresa também doou carne bovina para o Gabinete da Primeira Dama, para a coordenação da entrega de refeições aos bairros mais vulneráveis, como parte das iniciativas da Campanha Paraguai Solidário. A Companhia produziu ainda álcool em gel em laboratórios próprios para doação aos colaboradores.

Já as ações realizadas pela Companhia no Uruguai incluem: doação de carne bovina para escola, para ação solidária realizada pelo Instituto Turístico Hoteleiro do Uruguai e pela ONG Gurises Unidos, em parceria com outras empresas, e para o projeto refeições solidárias, para entrega de pratos feitos a crianças e famílias carentes na capital uruguaia e na cidade de Melo, no nordeste do País, respectivamente; criação de um fundo de doações em parceria com a Cooperativa de Produtores Pecuaristas do Uruguai para a realização de ações sociais, no qual a Athena Foods fará um aporte financeiro e será responsável pela coordenação da compra de insumos e posterior doação a entidades indicadas pelo Ministério de Desenvolvimento Social. Por fim, a Companhia ainda vai entregar cestas básicas e refeições semanais para famílias carentes da cidade de Paso Carrasco, localizada no Estado de Canelones, além de carne bovina para o município de Rio Branco.

PÚBLICO INTERNO

Ciente da importância de garantir o abastecimento de alimentos à população e ao mesmo tempo combater a propagação do novo Coronavírus, a Minerva Foods implementou um plano de contingência com uma série de medidas para proteger a saúde de seus colaboradores: adoção de trabalho remoto para funcionários das áreas administrativas, nas quais é possível trabalhar neste formato; realização de intensa comunicação e treinamento sobre ações de higiene pessoal para os funcionários, com o fornecimento de cartilhas; priorização de reuniões e contato entre unidades por meio eletrônico; suspensão de todas as viagens internacionais e nacionais; cancelamento de visitas originárias de outros países; disponibilização de recipientes de álcool em gel em todas as unidades; monitoramento da temperatura corporal na entrada de todas as plantas; antecipação da campanha de vacinação tetravalente contra a gripe para o mês de abril; organização da produção, de forma a garantir o distanciamento seguro entre os funcionários e evitar aglomerações; aplicação de quarentena a colaboradores com mais de 55 anos de idade, gestantes e pessoas que se enquadram em grupos de risco por ter a imunidade fragilizada. A empresa também adquiriu 7 mil testes de diagnóstico rápido do Coronavírus para aplicação em seus funcionários e negocia a aquisição de mais unidades nas próximas semanas.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

| | 15/04/2020 |
|---|--------------------|
| Capital Social | R\$ 960.462.651,77 |
| Ações Emitidas | 485.583.689 |
| Bônus em Circulação | 121.372.166 |
| Preço de Exercício | 6,42 |
| Aumento de Capital Previsto (até 2021) | R\$ 779.209.306 |

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 24 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2020, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 18,7 bilhões, 7% acima da receita bruta mesmo período de 2019.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2018, 2019 e nos 3 meses de 2020, que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de março 2020 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

| (R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | 4T19 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Receita de venda de produtos - Mercado Interno | 1.518.754 | 1.563.067 | 1.632.400 |
| Receita de venda de produtos - Mercado Externo | 2.917.359 | 2.412.213 | 3.530.239 |
| Receita Bruta de Vendas | 4.436.113 | 3.975.280 | 5.162.639 |
| Deduções da receita - impostos incidentes e outros | -269.039 | -247.667 | -302.979 |
| Receita operacional líquida | 4.167.074 | 3.727.613 | 4.859.660 |
| | | | |
| Custo das mercadorias vendidas | -3.416.446 | -3.067.004 | -3.792.618 |
| Lucro bruto | 750.628 | 660.609 | 1.067.042 |
| | | | |
| Despesas vendas | -280.700 | -257.547 | -354.787 |
| Despesas administrativas e gerais | -168.365 | -160.962 | -176.559 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | -3.234 | -9.047 | -2.498 |
| Resultado antes das despesas financeiras | 298.329 | 233.053 | 533.198 |
| | | | |
| Despesas financeiras | -259.741 | -215.675 | -245.329 |
| Receitas financeiras | 22.729 | 17.832 | 14.321 |
| Correção Monetária | -23.862 | 20.485 | -84.081 |
| Variação Cambial | -570.496 | -45.261 | 2.783 |
| Outras despesas | 823.155 | -39.866 | -143.601 |
| Resultado financeiro | -8.215 | -262.485 | -455.907 |
| | | | |
| Resultado antes dos impostos | 290.114 | -29.432 | 77.291 |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | -17.455 | -17.679 | -64.880 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | -1.454 | 15.705 | 231.211 |
| | | | |
| Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores | 271.205 | -31.406 | 243.622 |
| | | | |
| Acionistas controladores | 271.205 | -31.406 | 243.622 |
| | | | |
| Resultado do período | 271.205 | -31.406 | 243.622 |

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

| (R\$ mil) | 1T20 | 4T19 |
|--|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.315.986 | 4.469.687 |
| Contas a receber de clientes | 2.026.787 | 1.778.214 |
| Estoques | 789.047 | 714.565 |
| Ativos biológicos | 273.409 | 235.773 |
| Tributos a recuperar | 795.337 | 763.227 |
| Outros Recebíveis | 365.213 | 307.818 |
| Total do ativo circulante | 10.565.779 | 8.269.284 |
| Tributos a recuperar | 179.387 | 179.387 |
| Ativos fiscais diferidos | 428.867 | 426.386 |
| Outros recebíveis | 14.071 | 13.348 |
| Depósitos judiciais | 23.044 | 24.550 |
| Imobilizado | 4.103.954 | 3.632.800 |
| Intangível | 766.194 | 687.982 |
| Total do ativo não circulante | 5.515.517 | 4.964.453 |
| Total do ativo | 16.081.296 | 13.233.737 |
| PASSIVO | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.165.703 | 2.867.602 |
| Arrendamento Mercantil | 9.174 | 6.990 |
| Fornecedores | 1.271.865 | 1.362.369 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 368.768 | 330.265 |
| Outras contas a pagar | 1.814.996 | 1.060.774 |
| Total do passivo circulante | 5.630.506 | 5.628.000 |
| Empréstimos e financiamentos | 9.554.776 | 7.610.124 |
| Arrendamento Mercantil | 42.179 | 39.457 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 64.167 | 64.776 |
| Provisões para contingências | 40.719 | 38.272 |
| Contas a Pagar | 1.716 | 1.753 |
| Passivos fiscais diferidos | 167.559 | 133.017 |
| Total do passivo não circulante | 9.871.116 | 7.887.399 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 904.732 | 282.017 |
| Reservas de capital | 118.271 | 118.271 |
| Reservas de reavaliação | 50.226 | 50.614 |
| Lucros (prejuízos) acumulados | 271.593 | -380.210 |
| Ações em tesouraria | -32.695 | -32.695 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | -732.453 | -319.659 |
| Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores | 579.674 | -281.662 |
| Total do patrimônio líquido | 579.674 | -281.662 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 16.081.296 | 13.233.737 |

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

| (em R\$ milhares) | 1T20 | 1T19 | 4T19 |
|--|------------------|-----------------|----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Resultado do período | 271.205 | -31.406 | 243.622 |
| Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais: | | | |
| Depreciações e amortizações | 76.321 | 76.241 | 65.149 |
| Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa | 3.329 | 0 | 5.651 |
| Resultado na venda do imobilizado | 198 | 837 | 478 |
| Valor justo de ativos biológicos | 1.324 | -10.909 | -36.977 |
| Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias | 1.454 | -15.705 | -231.211 |
| Encargos financeiros | 259.741 | 215.675 | 245.329 |
| Variação cambial não realizada | 830.592 | 40.345 | -3.092 |
| Correção Monetária | 23.862 | -20.485 | 84.081 |
| Provisão para contingências | 2.447 | -3.561 | 54 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | -310.020 | 200.879 | -164.624 |
| Estoques | -74.482 | -55.697 | 23.052 |
| Ativos biológicos | -38.960 | -22.624 | 9.097 |
| Tributos a recuperar | -32.110 | 130.560 | -18.186 |
| Depósitos judiciais | 1.506 | -3.159 | 2.869 |
| Fornecedores | -90.504 | -86.811 | 359.268 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 37.894 | 22.656 | -4.595 |
| Outras contas a pagar | 754.185 | -197.495 | -338.975 |
| Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais | 1.717.982 | 239.341 | 240.990 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de intangível | -3.663 | -2.668 | -12.408 |
| Aquisição de imobilizado | -91.865 | -25.181 | -50.783 |
| Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento | -95.528 | -27.849 | -63.191 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 272.425 | 139.634 | 1.592.436 |
| Empréstimos e financiamentos liquidados | -1.669.745 | -893.786 | -1.089.056 |
| Arrendamento Mercantil | -2.119 | -1.671 | -10.973 |
| Integralização do capital em dinheiro | 1.052.735 | 65 | 172.065 |
| Custo de Transição na Emissão de Ações | -49.810 | 0 | 0 |
| Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento | -396.514 | -755.758 | 664.472 |
| Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa | 620.359 | 10.299 | 13.246 |
| Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa | 1.846.299 | -533.967 | 855.517 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | |
| No início do período | 4.469.687 | 4.396.985 | 3.614.170 |
| No fim do período | 6.315.986 | 3.863.018 | 4.469.687 |
| Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa | 1.846.299 | -533.967 | 855.517 |

ANEXO 4 – RESULTADOS ATHENA FOODS (US\$)

No 1T20, a receita bruta da Athena Foods totalizou US\$ 416,2 milhões, alta de 1,4% quando comparado ao 1T19.

O EBITDA da Athena Foods foi de US\$ 32,1 milhões no 1T20, com margem EBITDA de 8,0%, e o resultado líquido totalizou US\$ 20,4 milhões no período.

EBITDA Athena Foods

| EBITDA (US\$ milhões) | 1T20 | 4T19 | Var.% | 1T19 | Var.% |
|-----------------------|-------|-------|-----------|-------|-----------|
| Receita Bruta | 416,2 | 546,0 | -23,8% | 410,5 | 1,4% |
| EBITDA | 32,1 | 46,9 | -31,6% | 35,9 | -10,6% |
| Margem EBITDA (%) | 8,0% | 9,0% | -1,0 p.p. | 9,1% | -1,0 p.p. |
| Lucro Líquido | 20,4 | 7,8 | 160,7% | 15,6 | 30,7% |

ANEXO 5 – CÂMBIO

| | 1T20 | 1T19 | 4T19 |
|----------------------------|----------|----------|----------|
| (USD - Fechamento) | | | |
| Brasil (BRL/USD) | 5,20 | 3,92 | 4,11 |
| Paraguai (PYG/USD) | 6.563,00 | 6.187,00 | 6.447,20 |
| Uruguai (UYU/USD) | 43,10 | 33,47 | 38,15 |
| Argentina (ARG/USD) | 64,40 | 43,39 | 59,77 |
| Colômbia (COP/USD) | 4.055,75 | 3.188,38 | 3.386,73 |

EARNINGS RELEASE

Barretos, April 28, 2020 – Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), the South American leader in the export of fresh beef and cattle byproducts, which also operates in the processed foods segment, announces today its results for the first quarter of 2020 (1Q20). The financial and operational information herein is presented in BRGAAP and Brazilian reais (R\$), in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).

1Q20 HIGHLIGHTS

Minerva (BEEF3)

Price on 4/27/2020:

R\$11.23

Market cap:

R\$5,453.1million

485,583,689shares

Free Float:

53.4%

Conference Call

April 29, 2020

Portuguese

10:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EST)

Phone: +55 (11) 2188 0155

Code: Minerva

English

10:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EST)

Phone: +1 (646) 843-6054

Code: Minerva

IR Contacts:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Kelly Barna

Matheus Oliveira

Luiza Puoli

Phone: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

- Free cash flow after financial expenses, Capex and working capital (adjusted for the cash effect of R\$615.0 million from FX hedge) was positive for the ninth consecutive quarter, totaling R\$904.6 million. In LTM1Q20, this figure came to R\$1,649.3 million. Excluding the cash effect from FX hedge, Free cash flow in 1Q20 reached R\$289.6 million.
- Net income totaled R\$271.2 million in 1Q20 and R\$318.8 million in LTM1Q20.
- Financial leverage, measured by the net debt/LTM EBITDA ratio, remained stable at 2.99x.
- Minerva's consolidated gross revenue reached a record of R\$18,658.3 million in LTM1Q20, 7% higher than in LTM1Q19. In 1Q20, Minerva's gross revenue totaled R\$4,436.1 million, 12% more than in 1Q19. The Brazilian Industry Division contributed R\$2.1 billion, or 48% of total gross revenue, while the Athena Foods Division brought in R\$1.9 billion, or 43% of the total in 1Q20. In LTM1Q20, exports accounted for 68% of gross revenue, maintaining Minerva's position as the leading beef exporter in South America, with a market share of approximately 20% on the continent.
- Minerva's net revenue reached R\$4.2 billion in 1Q20, 12% higher than in 1Q19. In the 12 months ended March 2020, net revenue came to R\$17.6 billion.
- EBITDA totaled a first-quarter record of R\$381.5 million in 1Q20, increasing 16% over 1Q19, with an EBITDA margin of 9.2%, 40 bps higher than in 1Q19. In LTM1Q20, EBITDA reached an all-time high of R\$1.8 billion, with a margin of 10.3%, 1.1 p.p. higher year on year.

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

Minerva Foods is beginning 2020 with a solid operational and financial performance, consolidating its position as one of the main players in the global beef market. In 1Q20, Minerva recorded net revenue of R\$4.2 billion, EBITDA of R\$381.5 million and net income of R\$271.2 million, thanks to our financial discipline and risk management model, which are fundamental pillars of our management. Free cash flow, one of the Company's priorities, was positive for the ninth consecutive quarter, reaching R\$904.6 million in 1Q20 and R\$1.7 billion in the last 12 months (after FX hedge).

The first quarter of 2020 brought numerous challenges related to the COVID-19 pandemic, which has been impacting markets and global economic activity. Throughout the period, Minerva followed the guidelines of authorities in order to protect the health of its employees, partners and clients worldwide, while fulfilling its vocation as a global food producer, supplying beef to communities all around the world. In the current highly complex and volatile scenario, I would like to point out our risk management model, which, together with our conservative capital management and capital discipline, played an essential role in protecting our balance sheet. Leverage remained virtually stable, at below 3x, our liquidity remained at a very comfortable level, and our hedging policy ensured that the net exposure of the balance sheet accounts was significantly protected.

Despite the operational challenges, we believe that the fundamentals of the beef market remain extremely positive for South American exporters. The imbalance between supply and demand continues to provide excellent opportunities for producers in the region, which become more evident with each new market opening, such as the reopening of the United States to Brazil, the authorization for Colombian beef exports in Russia and the approval of Uruguayan, Paraguayan and Colombian beef exports in Saudi Arabia, all of which in 1Q20 alone. We cannot fail to mention strong demand from China, which accounted for 35% of our consolidated export revenue in the last 12 months, up 12 percentage points in the annual comparison, fueled by the African swine fever outbreak. Finally, it is worth noting the increase in demand from other Asian countries, such as Indonesia and Malaysia, which became steeper after the suspension of buffalo meat imports from India.

In the coming quarters, strong international demand and supply problems experienced by other beef exporters, such as Australia and India, will tend to directly benefit South American players, consolidating the region as the world's leading supplier of beef. Thanks to its geographic diversification and unique operational footprint on the continent, Minerva Foods is ready to take advantage of the opportunities that will be created.

In 2020, we will continue to contribute to the fight against the novel coronavirus, through solidarity actions, donations and support to our communities and employees. We reaffirm our commitment to continue to produce and sell food to over 100 countries, always based on ethics, meritocracy, discipline and sustainable practices.

Fernando Galletti de Queiroz
CEO

RESULTS ANALYSIS

Key Consolidated Indicators

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|--------------------------------|---------|---------|----------|---------|-----------|----------|----------|----------|
| Total slaughter ('000 head) | 749.2 | 845.9 | -11.4% | 901.5 | -16.9% | 3,451.5 | 3,422.4 | 0.8% |
| Slaughter - Brazil | 352.8 | 419.3 | -15.9% | 457.5 | -22.9% | 1,706.6 | 1,680.9 | 1.5% |
| Slaughter - Athena Foods | 396.4 | 426.6 | -7.1% | 444.0 | -10.7% | 1,744.9 | 1,741.5 | 0.2% |
| Total sales volume ('000 tons) | 254.5 | 293.1 | -13.2% | 289.5 | -12.1% | 1,123.6 | 1,115.9 | 0.7% |
| Volume - Brazil | 128.0 | 148.3 | -13.7% | 155.7 | -17.8% | 580.2 | 583.4 | -0.5% |
| Volume - Athena Foods | 126.5 | 144.8 | -12.6% | 133.9 | -5.5% | 543.3 | 532.5 | 2.0% |
| Gross revenue | 4,436.1 | 3,975.3 | 11.6% | 5,162.6 | -14.1% | 18,658.3 | 17,448.5 | 6.9% |
| Export market | 2,917.4 | 2,412.2 | 20.9% | 3,530.2 | -17.4% | 12,595.3 | 10,724.6 | 17.4% |
| Domestic market | 1,518.8 | 1,563.1 | -2.8% | 1,632.4 | -7.0% | 6,063.0 | 6,724.0 | -9.8% |
| Net revenue | 4,167.1 | 3,727.6 | 11.8% | 4,859.7 | -14.3% | 17,562.3 | 17,448.5 | 0.7% |
| EBITDA | 381.5 | 328.8 | 16.0% | 603.3 | -36.8% | 1,803.3 | 1,594.2 | 13.1% |
| EBITDA margin | 9.2% | 8.8% | 0.3 p.p. | 12.4% | -3.3 p.p. | 10.3% | 9.1% | 1.1 p.p. |
| Net debt/LTM EBITDA (x) | 2.99 | 3.8 | -0.9 | 2.8* | 0.1 | 2.99 | 3.8 | -0.9 |
| Net income (loss) | 271.2 | -31.4 | n.a. | 243.6 | 11.3% | 318.8 | -1,181.5 | n.a. |

* Pro forma: The calculation uses the net proceeds of the primary share offering completed in January 2020, totaling R\$999.6 million.

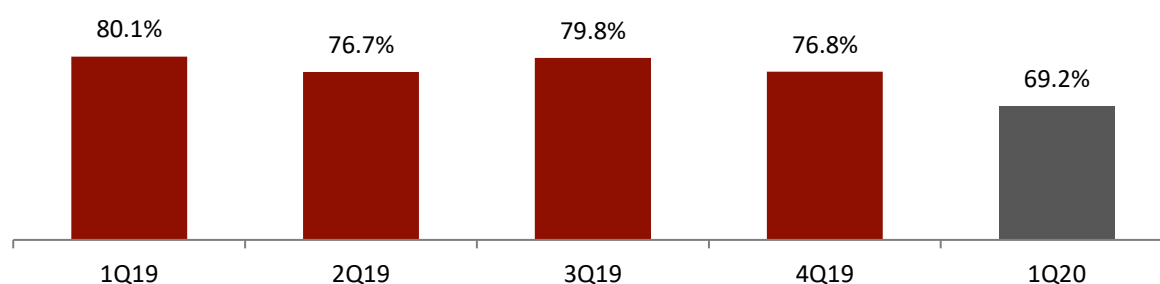
Results by Division

Slaughter

BRAZILIAN INDUSTRY DIVISION

Slaughter volume at the Brazilian Industry Division came to 352,800 head of cattle in 1Q20, while the capacity utilization rate stood at 69.2%.

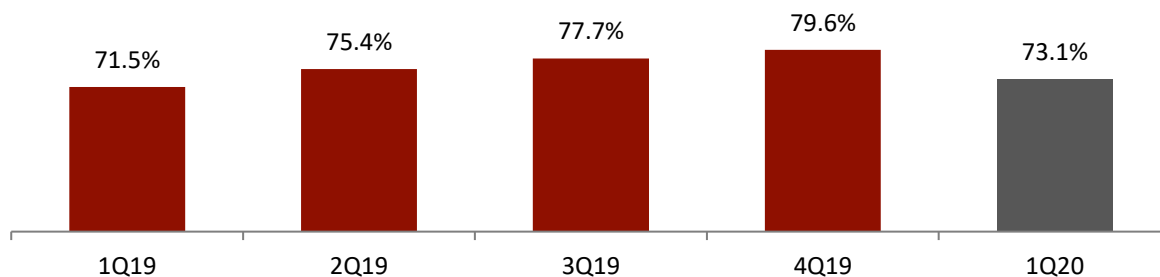
Figure 1 - Installed Capacity Utilization



Source: Minerva

ATHENA FOODS

Slaughter volume at Athena Foods totaled 396,400 head of cattle in 1Q20, while the capacity utilization rose slightly year on year, to 73.1%.

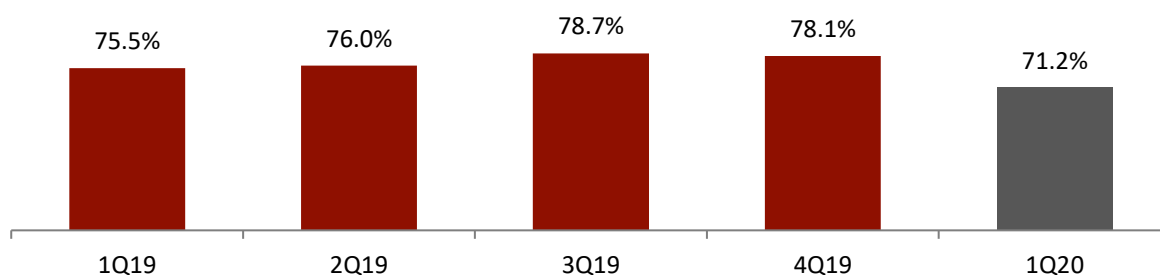


Source: Minerva

MINERVA CONSOLIDATED

Consolidated slaughter volume totaled 749,200 head of cattle in 1Q20 and the capacity utilization rate reached 71.2%.

Figure 3 - Installed Capacity Utilization - Consolidated



Source: Minerva

Gross Revenue by Division

BRAZILIAN INDUSTRY DIVISION

Gross revenue from the Brazilian Industry Division totaled R\$2.1 billion in 1Q20, a significant increase of 20.1% over 1Q19. In the 12 months ended March, gross revenue from the Brazilian Industry Division amounted to R\$8.0 billion, up 6.7% over LTM1Q19.

Export Market – 64.9% of Gross Revenue from the Brazilian Industry Division in 1Q20

Exports from the Brazilian Industry Division generated revenue of R\$1,378.2 million in 1Q20, up 20.3% year on year. In LTM1Q20, export revenue totaled R\$5,270.2 million, up 7.1% over LTM1Q19.

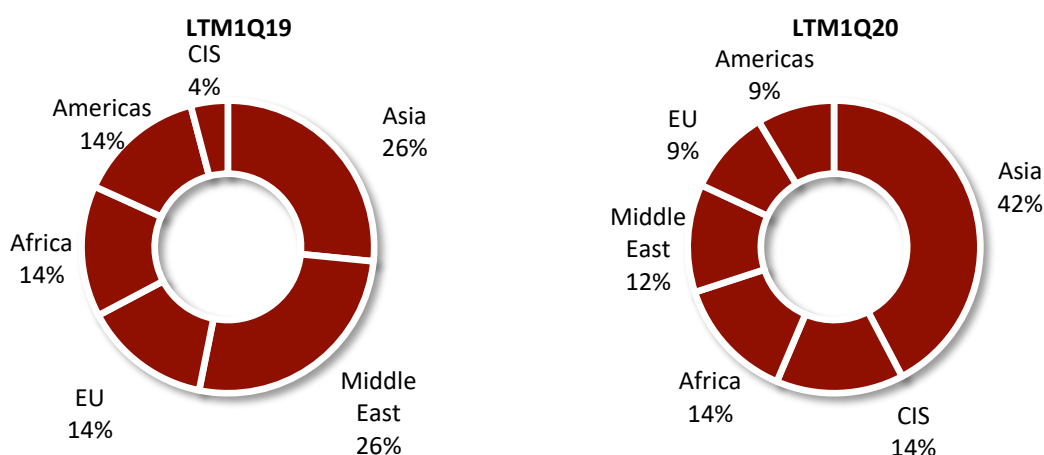
The good result of the division's exports reflects consistent demand in international markets, particularly in Asia, a year-on-year increase in prices and the effect of the depreciation of the real against the dollar.

In this scenario, Asia continued to be the main destination of the Brazilian Industry Division's exports in LTM1Q20, accounting for 42% of this division's total export revenue, 16 p.p. more than in LTM1Q19.

We present below the Brazilian Industry Division's exports by region between LTM1Q19 and LTM1Q20:

- » **Africa:** In the 12 months ended March 2020, Africa's share of this division's exports came to 14%, remaining in line with LTM1Q19.
- » **Americas:** The Americas accounted for 9% of this division's exports in LTM1Q20, down 5 p.p. year on year.
- » **Asia:** Asia was the destination of 42% of this division's exports in the 12 months ended March 2020, 16 p.p. more than in LTM1Q19. This increase was driven by strong demand on the continent, especially in China, which was the main destination of this division's exports, with 31% of the total.
- » **CIS (Commonwealth of Independent States):** The Commonwealth of Independent States, represented mainly by Russia, accounted for 14% of this division's exports in LTM1Q20, 10 p.p. more than in LTM1Q19. As a result, the CIS consolidated its position as the second main destination of this division's exports.
- » **Europe:** Europe accounted for 9% of this division's exports in LTM1Q20, down 5 p.p. year on year.
- » **Middle East:** In the 12 months ended March 2020, the Middle East's share of this division's exports came to 12%, falling 14 p.p. year on year.

Figures 4 and 5 - Breakdown of Export Revenue by Region - Brazil



Source: Minerva

Domestic Market – 35.1% of Gross Revenue from the Brazilian Industry Division in 1Q20

Domestic gross revenue from the Brazilian Industry Division totaled R\$744.8 million in 1Q20, 19.6% more than in 1Q19. In the 12 months ended March, net revenue from this division came to R\$2.8 billion, up 6.0 % year on year.

We present below a complete breakdown of the Brazilian Industry Division:

| Gross Revenue (R\$ Million) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-------------|
| Fresh beef – EM | 1,249.0 | 1,000.4 | 24.9% | 1,666.4 | -25.0% | 4,695.4 | 4,369.9 | 7.4% |
| Byproducts – EM | 120.5 | 126.3 | -4.6% | 116.1 | 3.8% | 506.8 | 500.1 | 1.3% |
| Processed foods – EM | 8.7 | 18.7 | -53.7% | 7.8 | 10.9% | 68.1 | 51.9 | 31.3% |
| Subtotal – EM | 1,378.2 | 1,145.4 | 20.3% | 1,790.3 | -23.0% | 5,270.2 | 4,921.9 | 7.1% |
| Fresh beef – DM | 523.4 | 454.4 | 15.2% | 585.4 | -10.6% | 1,980.8 | 1,923.1 | 3.0% |
| Byproducts – DM | 156.7 | 103.3 | 51.7% | 164.2 | -4.6% | 510.6 | 457.1 | 11.7% |
| Processed foods – DM | 64.7 | 65.3 | -0.9% | 69.3 | -6.7% | 258.7 | 214.8 | 20.4% |
| Subtotal – DM | 744.8 | 623.0 | 19.6% | 819.0 | -9.1% | 2,750.1 | 2,595.0 | 6.0% |
| Total | 2,123.0 | 1,768.4 | 20.1% | 2,609.2 | -18.6% | 8,020.3 | 7,516.9 | 6.7% |

| Volume ('000 tons) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|----------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Fresh beef – EM | 55.9 | 63.1 | -11.4% | 77.6 | -27.9% | 256.3 | 251.5 | 1.9% |
| Byproducts – EM | 17.7 | 28.0 | -36.6% | 20.5 | -13.5% | 95.0 | 95.1 | -0.1% |
| Processed foods – EM | 0.3 | 0.8 | -65.1% | 0.3 | -20.0% | 2.81 | 1.9 | 48.6% |
| Subtotal – EM | 73.9 | 91.8 | -19.5% | 98.4 | -24.9% | 354.1 | 348.4 | 1.6% |
| Fresh beef – DM | 28.7 | 31.2 | -8.0% | 30.7 | -6.7% | 125.1 | 136.5 | -8.3% |
| Byproducts – DM | 21.6 | 20.1 | 7.6% | 22.3 | -2.9% | 84.7 | 83.8 | 1.1% |
| Processed foods – DM | 3.8 | 5.2 | -27.5% | 4.2 | -10.5% | 16.3 | 14.7 | 10.8% |
| Subtotal – DM | 54.1 | 56.5 | -4.3% | 57.2 | -5.5% | 226.2 | 235.0 | -3.7% |
| Total | 128.0 | 148.3 | -13.7% | 155.7 | -17.8% | 580.2 | 583.4 | -0.5% |

| Average Price – EM (US\$/kg) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|--------------------------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| Fresh beef – EM | 5.0 | 4.2 | 19.3% | 5.2 | -3.9% | 4.5 | 4.6 | -3.0% |
| Byproducts – EM | 1.5 | 1.2 | 27.4% | 1.4 | 10.8% | 1.3 | 1.4 | -6.7% |
| Processed foods – EM | 7.0 | 6.2 | 12.5% | 5.5 | 28.0% | 5.9 | 7.3 | -18.7% |
| Total | 4.2 | 3.3 | 26.6% | 4.4 | -5.3% | 3.6 | 3.7 | -3.1% |
| Average dollar (Source: BACEN) | 4.45 | 3.77 | 18.1% | 4.11 | 8.2% | 4.11 | 3.78 | 8.7% |

| Average Price – EM (R\$/Kg) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-----------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Fresh beef – EM | 22.3 | 15.9 | 40.9% | 21.5 | 4.0% | 18.3 | 17.4 | 5.4% |
| Byproducts – EM | 6.8 | 4.5 | 50.4% | 5.7 | 20.0% | 5.3 | 5.3 | 1.4% |
| Processed foods – EM | 31.3 | 23.6 | 32.8% | 22.6 | 38.5% | 24.2 | 27.4 | -11.6% |
| Total | 18.6 | 12.5 | 49.5% | 18.2 | 2.5% | 14.9 | 14.1 | 5.4% |

| Average Price – DM (R\$/Kg) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-----------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Fresh beef – DM | 18.3 | 14.6 | 25.3% | 19.1 | -4.2% | 15.8 | 14.1 | 12.3% |
| Byproducts – DM | 7.2 | 5.1 | 41.0% | 7.4 | -1.7% | 6.0 | 5.5 | 10.4% |
| Processed foods – DM | 17.1 | 12.5 | 36.5% | 16.4 | 4.2% | 15.8 | 14.6 | 8.7% |
| Total | 13.8 | 11.0 | 24.9% | 14.3 | -3.8% | 12.2 | 11.0 | 10.1% |

EM - Export Market, DM – Domestic Market

ATHENA FOODS

Gross revenue from Athena Foods, which comprises the operations of the units in Paraguay, Argentina, Uruguay and Colombia, as well as distribution in Chile, totaled R\$1,907.4 million in 1Q20, 24.6% more than in 1Q19. In LTM1Q20, gross revenue totaled R\$7,163.7 million, 3.1% more than in LTM1Q19.

Export Market – 74.3% of Gross Revenue from Athena Foods in 1Q20

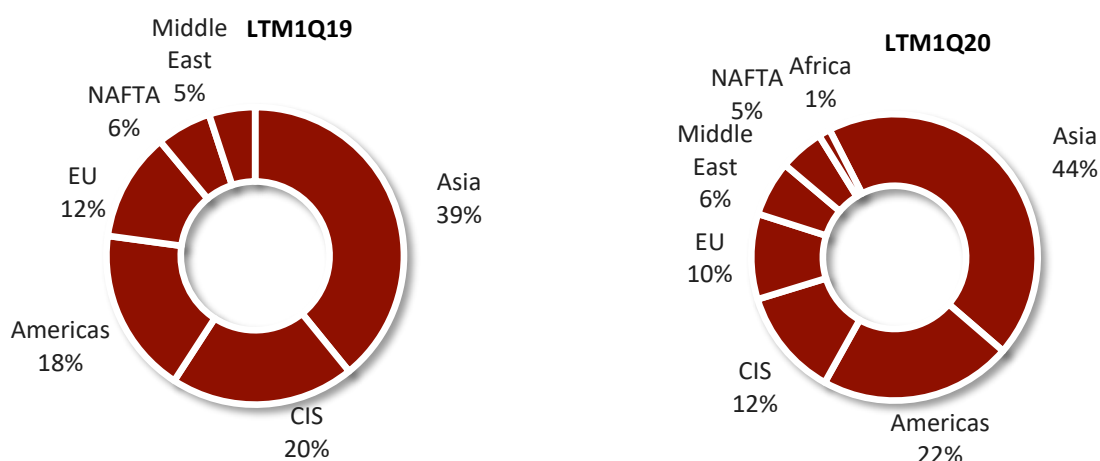
Gross export revenue totaled R\$1,416.3 million in 1Q20, 28.9% more than in 1Q19. In the 12 months ended March 2020, export revenue from Athena Foods totaled R\$5,399.5 million, up 6.6% over LTM1Q19.

The excellent result of this division’s exports was driven by strong demand in Asia, especially in China. In the period, the Asian market was the main destination of Athena Foods’ exports. Paraguay also recorded strong exports, fueled by demand from countries like Chile, Russia and Israel.

We present below Athena Foods’ export revenue by region between LTM1Q19 and LTM1Q20:

- » **Americas:** The Americas became Athena Foods’ second main destination, with 22% of this division’s exports in the 12 months ended March 2020, up 4 p.p. year on year.
- » **Asia:** Asia was the main destination of this division’s exports, with 44% of the total, 5 p.p. higher than in LTM1Q19. China alone accounted for 39% of this division’s exports.
- » **CIS (Commonwealth of Independent States):** The Commonwealth of Independent States, represented mainly by Russia, accounted for 12% of this division’s exports in LTM1Q20, 8 p.p. less than in LTM1Q19. The decline was due to the reopening of the Russian market to Brazilian exports, which started meeting part of the demand in that country.
- » **Europe:** Europe was the destination of 10% of this division’s exports in LTM1Q20, down 2 p.p. year on year.
- » **NAFTA:** NAFTA accounted for 5% of this division’s exports in LTM1Q20, in line with LTM1Q19.
- » **Middle East:** The Middle East was the destination of 6% of this division’s exports in LTM1Q20, in line with LTM1Q19.
- » **Africa:** The share of Africa in this division’s exports stood at 1% in LTM1Q20.

Figures 6 and 7 - Breakdown of Exports by Region – Athena Foods



Source: Minerva

Domestic Market – 25.7% of Gross Revenue from Athena Foods in 1Q20

Athena Foods recorded domestic gross revenue of R\$491.0 million in 1Q20, an increase of 13.6% over 1Q19. In the 12 months ended March, revenue reached R\$1.8 billion.

We present below a complete breakdown of Athena Foods:

| Gross Revenue (R\$ Million) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Fresh beef – EM | 1,274.8 | 983.6 | 29.6% | 1,484.7 | -14.1% | 4,867.4 | 4,512.6 | 7.9% |
| Byproducts – EM | 140.1 | 113.1 | 23.8% | 139.2 | 0.6% | 524.6 | 548.5 | -4.4% |
| Processed foods – EM | 1.4 | 2.3 | -36.8% | 2.6 | -46.0% | 7.5 | 4.9 | 51.9% |
| Subtotal – EM | 1,416.3 | 1,098.9 | 28.9% | 1,626.6 | -12.9% | 5,399.5 | 5,066.1 | 6.6% |
| Fresh beef – DM | 299.3 | 259.1 | 15.5% | 304.0 | -1.5% | 1,093.8 | 1,108.8 | -1.4% |
| Byproducts – DM | 46.0 | 41.6 | 10.6% | 50.5 | -8.9% | 177.5 | 175.6 | 1.1% |
| Processed foods – DM | 145.8 | 131.4 | 10.9% | 132.8 | 9.8% | 492.8 | 597.9 | -17.6% |
| Subtotal – DM | 491.0 | 432.2 | 13.6% | 487.2 | 0.8% | 1,764.2 | 1,882.3 | -6.3% |
| Total | 1,907.4 | 1,531.1 | 24.6% | 2,113.8 | -9.8% | 7,163.7 | 6,948.4 | 3.1% |

| Volume ('000 tons) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|----------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Fresh beef – EM | 63.6 | 64.5 | -1.5% | 72.4 | -12.2% | 280.2 | 266.4 | 5.2% |
| Byproducts – EM | 21.5 | 20.3 | 5.8% | 18.0 | 19.1% | 75.4 | 66.6 | 13.3% |
| Processed foods – EM | 0.1 | 0.2 | -62.0% | 0.2 | -56.4% | 0.7 | 0.5 | 48.4% |
| Subtotal – EM | 85.1 | 85.0 | 0.1% | 90.6 | -6.1% | 356.3 | 333.5 | 6.8% |
| Fresh beef – DM | 16.5 | 19.0 | -13.2% | 19.4 | -14.9% | 71.6 | 78.4 | -8.7% |
| Byproducts – DM | 14.7 | 29.6 | -50.1% | 14.0 | 5.0% | 75.1 | 75.2 | -0.2% |
| Processed foods – DM | 10.1 | 11.1 | -9.4% | 9.8 | 3.3% | 40.4 | 45.5 | -11.0% |
| Subtotal – DM | 41.4 | 59.7 | -30.8% | 43.2 | -4.3% | 187.1 | 199.1 | -6.0% |
| Total | 126.5 | 144.8 | -12.6% | 133.9 | -5.5% | 543.3 | 532.5 | 2.0% |

| Average Price – EM (US\$/kg) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|--------------------------------|------------|------------|-------------|------------|---------------|------------|------------|--------------|
| Fresh beef – EM | 4.5 | 4.0 | 11.4% | 5.0 | -9.7% | 4.2 | 4.5 | -5.7% |
| Byproducts – EM | 1.5 | 1.5 | -0.9% | 1.9 | -21.9% | 1.7 | 2.2 | -22.3% |
| Processed foods – EM | 3.6 | 2.6 | 40.9% | 3.2 | 14.4% | 2.7 | 2.9 | -5.8% |
| Total | 3.7 | 3.4 | 9.0% | 4.4 | -14.4% | 3.7 | 4.0 | -8.2% |
| Average dollar (Source: BACEN) | 4.45 | 3.77 | 18.1% | 4.11 | 8.2% | 4.11 | 3.78 | 8.7% |

| Average Price – EM (R\$/Kg) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-----------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Fresh beef – EM | 20.0 | 15.2 | 31.5% | 20.5 | -2.2% | 17.4 | 16.9 | 2.6% |
| Byproducts – EM | 6.5 | 5.6 | 17.0% | 7.7 | -15.5% | 7.0 | 8.2 | -15.6% |
| Processed foods – EM | 16.1 | 9.7 | 66.3% | 13.0 | 23.8% | 11.2 | 10.9 | 2.4% |
| Total | 16.6 | 12.9 | 28.7% | 17.9 | -7.3% | 15.2 | 15.2 | -0.2% |

| Average Price – DM (R\$/Kg) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-----------------------------|-------------|------------|--------------|-------------|-------------|------------|------------|--------------|
| Fresh beef – DM | 18.1 | 13.6 | 33.0% | 15.7 | 15.8% | 15.3 | 14.1 | 8.0% |
| Byproducts – DM | 3.1 | 1.4 | 121.7% | 3.6 | -13.2% | 2.4 | 2.3 | 1.3% |
| Processed foods – DM | 14.4 | 11.8 | 22.4% | 13.6 | 6.3% | 12.2 | 13.2 | -7.4% |
| Total | 11.9 | 7.2 | 64.1% | 11.3 | 5.4% | 9.4 | 9.5 | -0.3% |

EM - Export Market, DM – Domestic Market

TRADING DIVISION

Gross revenue from the Trading Division, which consists of the result from the live cattle exports, protein trading, energy trading and resale of third-party products segments, reached R\$405.7 million in 1Q20. In the 12 months ended March, gross revenue from this division totaled R\$2,050.6 million.

Export Market – 30.3% of Gross Revenue from the Trading Division in 1Q20

Gross export revenue from the Trading division totaled R\$122.8 million in 1Q20 and R\$753.0 million in LTM1Q20.

Domestic Market – 69.7% of Gross Revenue from the Trading Division in 1Q20

Domestic sales of the Trading division reached R\$282.9 million in 1Q20 and R\$1,297.6 million in LTM1Q20.

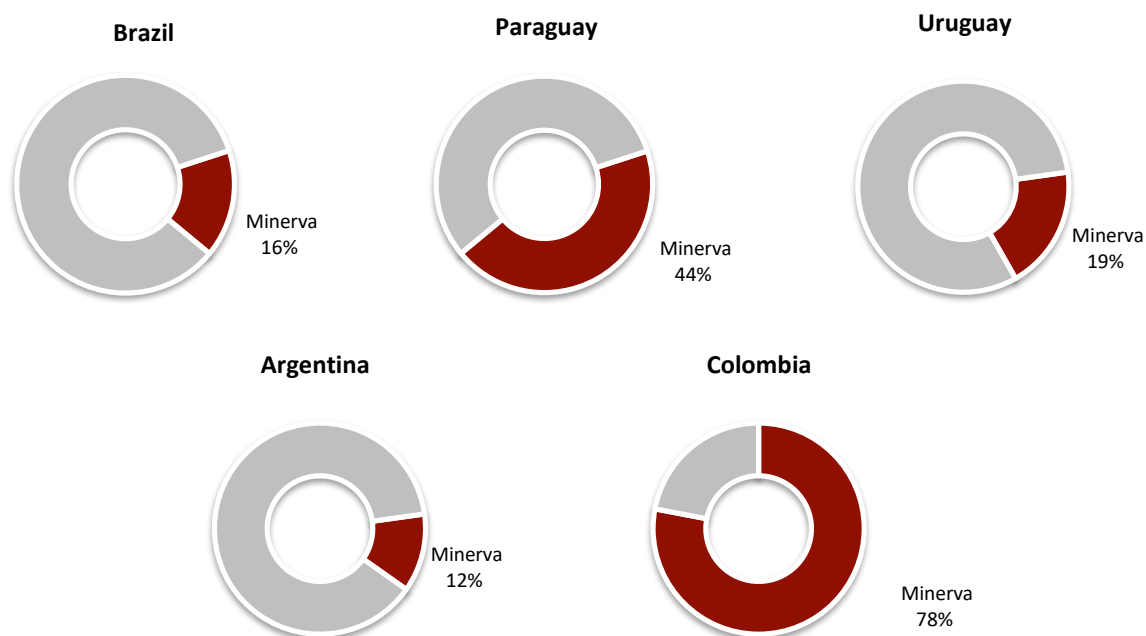
| Gross Revenue (R\$ Million) | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Trading gross revenue | 405.7 | 675.8 | -40.0% | 439.6 | -7.7% | 2,050.6 | 2,983.2 | -31.3% |
| Export market | 122.8 | 167.9 | -26.8% | 113.3 | 8.4% | 753.0 | 754.6 | -0.2% |
| Domestic market | 282.9 | 508.0 | -44.3% | 326.2 | -13.3% | 1,297.6 | 2,228.6 | -41.8% |

Consolidated Results Analysis

Exports - Market Share by Country

In the first quarter of 2020, Minerva Foods remained one of the leading exporters in the countries where it operates. Minerva accounted for 16% of beef exports in Brazil, 44% in Paraguay (remaining the leading beef exporter in the country), 19% in Uruguay, 12% in Argentina and 78% in Colombia (maintaining our leadership position in the country).

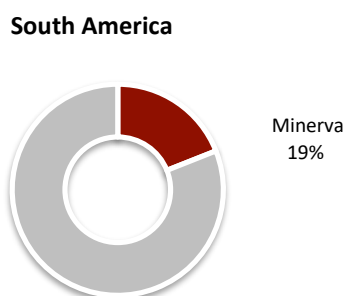
Figure 8 – 1Q20 Market Share (% of Revenue)



Sources: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, IPCVA and Legiscomex

Minerva accounted for 19% of South American exports in 1Q20, maintaining its position as the leading beef exporter in the continent.

Figure 9 – 1Q20 Market Share (% of Revenue)



Sources: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, IPCVA and Legiscomex

Gross revenue

Based on the performance of its three divisions (the Brazilian Industry Division, Athena Foods and the Trading Division), the Company's consolidated gross revenue came to an all-time high of R\$18.7 billion in LTM1Q20, up 6.9% over LTM1Q19. In 1Q20, consolidated gross revenue totaled a first-quarter record of R\$4,436.1 million, up 11.6% over 1Q19.

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Gross revenue | 4,436.1 | 3,975.3 | 11.6% | 5,162.6 | -14.1% | 18,658.3 | 17,448.5 | 6.9% |
| Brazilian Industry Division | 2,123.0 | 1,768.4 | 20.1% | 2,609.2 | -18.6% | 8,506.6 | 7,516.9 | 13.2% |
| Athena Foods | 1,907.4 | 1,531.1 | 24.6% | 2,113.8 | -9.8% | 7,370.2 | 6,948.4 | 6.1% |

Net revenue

Net revenue came to R\$4.2 billion in 1Q20, up 11.8% over 1Q19. In LTM1Q20, consolidated net revenue came to R\$17.6 billion, up 7.0% year on year.

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|--------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Gross revenue | 4,436.1 | 3,975.3 | 11.6% | 5,162.6 | -14.1% | 18,658.3 | 17,448.5 | 6.9% |
| Deductions and discounts | -269.0 | -247.7 | 8.6% | -303.0 | -11.2% | -1,096.0 | -1,037.4 | 5.6% |
| Net revenue | 4,167.1 | 3,727.6 | 11.8% | 4,859.7 | -14.3% | 17,562.3 | 16,411.2 | 7.0% |
| % Gross revenue | 93.9% | 93.8% | 0.2 p.p. | 94.1% | -0.2 p.p. | 94.1% | 94.1% | 0.1 p.p. |

Cost of Goods Sold (COGS) and Gross Margin

COGS represented 82.0% of net revenue in 1Q20, with an increase in the gross margin to 18.0%. In LTM1Q20, COGS was equivalent to 80.7% of net revenue and the gross margin stood at 19.3%, up 1.4 p.p. over LTM1Q19.

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Net revenue | 4,167.1 | 3,727.6 | 11.8% | 4,859.7 | -14.3% | 17,562.3 | 16,411.2 | 7.0% |
| COGS | -3,416.4 | -3,067.0 | 11.4% | -3,792.6 | -9.9% | -14,179.7 | -13,481.4 | 5.2% |
| % Net revenue | 82.0% | 82.3% | -0.3 p.p. | 78.0% | 3.9 p.p. | 80.7% | 82.1% | -1.4 p.p. |
| Gross profit | 750.6 | 660.6 | 13.6% | 1,067.0 | -29.7% | 3,382.6 | 2,929.8 | 15.5% |
| Gross margin | 18.0% | 17.7% | 0.3 p.p. | 22.0% | -3.9 p.p. | 19.3% | 17.9% | 1.4 p.p. |

Selling, General and Administrative Expenses

Selling expenses represented 6.7% of net revenue in 1Q20, while general and administrative expenses corresponded to 4.0% of net revenue. In the 12 months ended March, selling expenses represented 7.0% of net revenue, while general and administrative expenses corresponded to 3.6% of net revenue.

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|-------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Selling expenses | -280.7 | -257.5 | 9.0% | -354.8 | -20.9% | -1,224.3 | -1,047.3 | 16.9% |
| % Net revenue | 6.7% | 6.9% | -0.2 p.p. | 7.3% | -0.6 p.p. | 7.0% | 6.4% | 0.6 p.p. |
| G&A expenses | -168.4 | -161.0 | 4.6% | -176.6 | -4.6% | -632.5 | -637.9 | -0.8% |
| % Net revenue | 4.0% | 4.3% | -0.3 p.p. | 3.6% | 0.4 p.p. | 3.6% | 3.9% | -0.3 p.p. |

EBITDA

EBITDA hit a first-quarter record of R\$381.5 million in 1Q20, increasing 16.0% over 1Q19. The EBITDA margin was 9.2%, up 0.4 p.p. over 1Q19.

In LTM1Q20, EBITDA totaled R\$1.8 billion, another all-time high, approximately 13.1% higher than in LTM1Q19. EBITDA margin of reached 10.3% in the 12 months ended March (+1.2 p.p. vs. LTM1Q19).

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Net income (loss) | 271.2 | -31.4 | -963.2% | 243.6 | 11.3% | 318.8 | -1,181.5 | -127.0% |
| (+/-) Deferred income and social contribution taxes | 18.9 | 2.0 | 845.0% | -166.3 | n.a. | -131.8 | -533.2 | -75.3% |
| (+/-) Financial result | 8.2 | 262.5 | -96.9% | 455.9 | -98.2% | 1,340.4 | 2,409.8 | -44.4% |
| (+/-) Asset impairment | 0.0 | 0.0 | n.a. | 0.0 | n.a. | 0.0 | 18.8 | -1.0 |
| (+/-) Depreciation and amortization | 76.3 | 76.2 | 0.1% | 65.1 | 17.1% | 264.1 | 246.7 | 7.0% |
| (+/-) Other expense adjustments | 6.9 | 19.5 | -64.9% | 5.0 | 38.1% | 11.8 | 633.4 | -98.1% |
| EBITDA | 381.5 | 328.8 | 16.0% | 603.3 | -36.8% | 1,803.3 | 1,594.2 | 13.1% |
| EBITDA margin | 9.2% | 8.8% | 0.4 p.p. | 12.4% | -3.3 p.p. | 10.3% | 9.1% | 1.2 p.p. |

Financial result

The net financial result was a loss of R\$8.2 million in 1Q20. The strong depreciation of the real against the U.S. dollar in the period had a negative non-cash effect of R\$570.5 million on financial liabilities. However, as a result of Minerva Foods' hedge policy, we recorded an financial gain of R\$891.0 million in 1Q20 from financial instruments used for FX hedge, which protected our balance sheet in this scenario of huge exchange rate volatility.

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|---------------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Financial expenses | -259.7 | -215.7 | 20.4% | -245.3 | 5.9% | -995.7 | -1,005.7 | -1.0% |
| Financial income | 22.7 | 17.8 | 27.5% | 14.3 | 58.7% | 69.3 | 87.6 | -20.9% |
| Monetary correction | -23.9 | 20.5 | n.a. | -84.1 | -71.6% | -217.4 | -4.2 | 50.6 |
| FX variation | -570.5 | -45.3 | 1,160.5% | 2.8 | n.a. | -815.5 | -1,230.2 | -33.7% |
| Other expenses (*) | 823.2 | -39.8 | n.a. | -143.0 | n.a. | 619.0 | -257.3 | n.a. |
| Financial result | -8.2 | -262.4 | -96.9% | -455.3 | -98.2% | -1,340.4 | -2,409.8 | -44.4% |
| Average dollar (R\$/US\$) | 4.45 | 3.77 | 18.1% | 4.11 | 8.2% | 4.11 | 3.78 | 8.7% |
| Closing dollar (R\$/US\$) | 5.20 | 3.90 | 33.4% | 4.03 | 29.0% | 5.20 | 3.90 | 33.4% |

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|--|--------------|--------------|-------------|---------------|-------------|--------------|---------------|-------------|
| FX hedge | 891.0 | -9.2 | n.a. | -85.0 | n.a. | 906.0 | 104.0 | 771.2% |
| Commodities hedge | -18.9 | 0.9 | n.a. | -7.0 | n.a. | -35.9 | -65.2 | -44.9% |
| Fees, commissions and other financial expenses | -49.0 | -31.5 | 55.6% | -51.0 | -3.9% | -251.0 | -296.0 | -15.2% |
| Total | 823.1 | -39.8 | n.a. | -143.0 | n.a. | 619.1 | -257.2 | n.a. |

Net Result

The Company recorded net income of R\$271.2 million in 1Q20 (versus a loss in 1Q19) and R\$318.8 million in LTM1Q20.

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg | LTM1Q20 | LTM1Q19 | % Chg |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|
| Net income (loss) before income and social contribution taxes | 290.1 | -29.4 | n.a. | 77.3 | 275.2% | 186.9 | -1,714.6 | n.a. |
| Income and social contribution taxes | -18.9 | -2.0 | 857.9% | 166.3 | n.a. | 131.8 | 533.2 | -75.3% |
| Net result | 271.2 | -31.4 | n.a. | 243.6 | 11.3% | 318.8 | -1,181.5 | n.a. |
| % Net margin | 6.5% | -0.8% | 7.3 p.p. | 5.0% | 1.5 p.p. | 1.8% | -7.2% | 9.0 p.p. |

Cash Flow

Operating Cash Flow

In the first quarter of 2020, operating cash flow was a positive R\$1,711.0 million. The variation in working capital requirements was positive by R\$247.5 million in the quarter, led by the “Other payables” line, which totaled R\$754.2 million in the quarter, due to the positive variation of the “Advances from clients” line, as shown in the table below. On the other hand, the “Receivables”, “Inventories” and “Suppliers” lines consumed a total of R\$475.0 million. In the 12 months ended March, operating cash flow was positive by R\$3,229.5 million.

| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | 4Q19 | LTM1Q20 |
|---|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Net result | 271.2 | -31.4 | 243.6 | 318.8 |
| (+) Net result adjustments | 1,192.2 | 282.4 | 129.5 | 2,280.7 |
| (+) Variation in working capital requirements | 247.5 | -11.7 | -132.1 | 630.1 |
| Operating cash flow | 1,711.0 | 239.3 | 241.0 | 3,229.5 |

| R\$ Million | 1Q20 | 4Q19 | Change |
|-----------------------|---------|---------|--------|
| Advances from clients | 1,750.0 | 1,008.5 | 741.5 |
| Other | 66.7 | 54.0 | 12.7 |
| Other payables | 1,816.7 | 1,062.5 | 754.2 |

Free Cash Flow

Free cash flow after Capex, interest payments and working capital was positive by R\$904,6 million in 1Q20, considering the positive cash effect of R\$615.0 million from FX hedge, the Company recorded positive cash generation for the ninth consecutive quarter. In the 12 months ended March period, free cash flow was positive by R\$1,649.3 million, also considering the result from FX hedge

| R\$ Million | 1Q20 | 4Q19 | 3Q19 | 2Q19 | LTM1Q20 |
|---|--------------|-------------|--------------|--------------|----------------|
| EBITDA | 374.7 | 598.3 | 454.5 | 363.9 | 1,791.4 |
| Capex | -95.5 | -63.2 | -61.9 | -68.5 | -289.1 |
| Financial result (on a cash basis) | -371.0 | -316.0 | -298.0 | -295.0 | -538.0 |
| Variation in working capital requirements | 247.5 | -132.1 | 415.3 | 99.3 | 630.1 |
| Free cash flow to equity | 897.7 | 87.1 | 509.9 | 99.7 | 1,594.4 |
| Non-recurring Items | 6.9 | 5.0 | 0.0 | 43.0 | 54.9 |
| Recurring free cash flow to equity | 904.6 | 92.1 | 509.9 | 142.7 | 1,649.3 |

Capital Structure

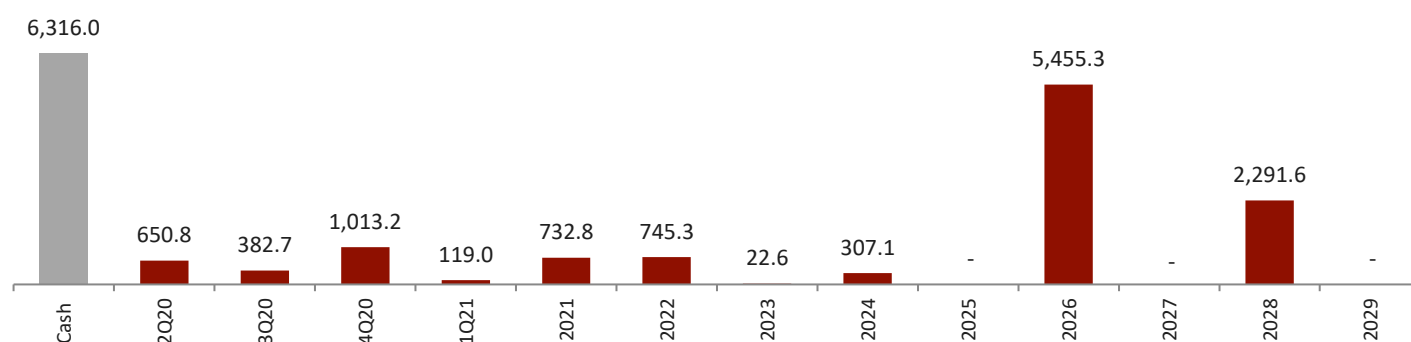
At the end of March 2020, Minerva’s cash and cash equivalents reached an all-time high of R\$6.3 billion, which is sufficient to amortize its debt through 2024 and is in line with Minerva Foods conservative cash management and capital discipline. At the end of the quarter, around 78% of gross debt was denominated in U.S. dollars. However, in accordance with our hedge policy, the Company hedges at least 50% of the long-term FX exposure, protecting our balance sheet against exchange volatility.

As announced earlier, the Company also used the proceeds from the share offering completed at the beginning of 2020 to amortize R\$1,669.7 million in debt in 1Q20, reducing the exposure to short-time liabilities to 18% of the total debt, in line with our strategy of managing indebtedness and improving our capital structure.

Net leverage, measured by the net debt/LTM EBITDA ratio, reached 2.99x on March 31, 2020, despite the significant depreciation of the real in the period (approximately 30%). The debt duration stood at around five years on 1Q20.

It is worth noting that the Company repurchased some 2026 Notes (debt instruments issued abroad) on the secondary market, that were being traded very below their face value. At the end of March, the Company had already repurchased around US\$22.2 million (approximately R\$115.4 million), considering the Notes’ face value.

**Figure 10 – Debt Amortization Schedule on 3/31/20
(R\$ million)**



| R\$ Million | 1Q20 | 1Q19 | % Chg | 4Q19 | % Chg |
|------------------------------|----------|----------|------------|----------|-----------|
| Short-term debt | 2,165.7 | 2,882.6 | -24.9% | 2,867.6 | -24.5% |
| % Short-term debt | 18.5% | 28.8% | -10.3 p.p. | 27.4% | -8.9 p.p. |
| Local currency | 818.6 | 783.3 | 4.5% | 1,136.4 | -28.0% |
| Foreign currency | 1,347.1 | 2,099.3 | -35.8% | 1,731.2 | -22.2% |
| Long-term debt | 9,554.8 | 7,126.8 | 34.1% | 7,610.1 | 25.6% |
| % Long-term debt | 81.5% | 71.2% | 10.3 p.p. | 72.6% | 8.9 p.p. |
| Local currency | 1,048.9 | 560.5 | 87.1% | 1,049.1 | 0.0% |
| Foreign currency | 8,505.9 | 6,566.4 | 29.5% | 6,561.0 | 29.6% |
| Total debt ⁽¹⁾ | 11,720.5 | 10,009.4 | 17.1% | 10,477.7 | 11.9% |
| Local currency | 1,867.5 | 1,343.8 | 39.0% | 2,185.5 | -14.6% |
| Foreign currency | 9,853.0 | 8,665.7 | 13.7% | 8,292.2 | 18.8% |
| Cash and cash equivalents | 6,316.0 | 3,863.0 | 63.5% | 4,469.7 | 41.3% |
| Net proceeds of the offering | | | | 999.6 | |
| Net debt ^{(1) (2)} | 5,396.1 | 6,137.5 | -12.1% | 5,008.4 | -10.1% |
| Net debt/ EBITDA (x) | 2.99 | 3.8 | -0.9 | 2.8 | 0.1 |

(1) Net debt includes FIDC subordinated shares totaling R\$8.4 million in 1Q20, R\$8.9 million in 1Q19 and R\$9.0 million in 4Q19.

(2) Considering the net proceeds of the offering after issuance costs in 4Q19

Capex

Investments in fixed assets totaled R\$95.5 million in 1Q20, due to the conclusion of investments from 2019, of which R\$46.2 million went to maintenance of current operations and R\$49.5 million to expansion. In the 12 months ended March 2020, investments totaled R\$289.1 million.

See below a breakdown of investments (cash effect) by quarter in the last 12 months:

| R\$ Million | 1Q20 | 4Q19 | 3Q19 | 2Q19 | LTM1Q20 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Maintenance | 46.2 | 49.7 | 47.0 | 40.5 | 183.4 |
| Expansion | 49.3 | 13.5 | 14.9 | 28.0 | 105.7 |
| Total | 95.5 | 63.2 | 61.9 | 68.5 | 289.1 |

Reduction in Capital Stock

On March 20, 2020, the Extraordinary Shareholders' Meeting approved a reduction of R\$380,209,948.20 in the Company's capital stock to absorb accumulated losses recorded in the 2019 Financial Statements. The reduction in the capital stock did not entail the cancellation of Company shares.

COVID-19

Minerva Foods will invest R\$10 million in various initiatives to mitigate the effects of the COVID-19 pandemic in municipalities in Brazil and other countries, such as Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay, where its operations are located.

The Company will invest R\$8 million in Brazil, of which R\$6 million has already been allocated to the donation of the following items:

FOOD

- » 50 tons of protein (beef, canned products and meatballs)

PERSONAL PROTECTION EQUIPMENT

- » 55,000 masks
- » 40,000 pair of gloves
- » 20,000 uniforms (protective gowns and pants)
- » 3,000 protective caps and goggles

ALCOHOL-BASED HAND SANITIZER (70% ALCOHOL)

- » 20,000 liters of alcohol-based hand sanitizer (70% alcohol)

MEDICINES AND HOSPITAL EQUIPMENT

- » 13,000 medicines - IV fluids and dipyrone
- » 5,000 pieces of hospital equipment (thermometers, ventilators, needles and regulators)

The items described above were donated to the Municipal Health Departments in Araguaína/TO, Barretos/SP, Janaúba/MG, José Bonifácio/SP, Mirassol D'Oeste/MT, Palmeiras de Goiás/GO, Paranatinga/MT and Rolim de Moura/RO, as well as 39 nursing homes and other institutions located in these municipalities.

In addition to these donations, Minerva Foods rented five mobile ICUs to serve municipal hospitals in Janaúba/MG; Mirassol D'Oeste/MT, Palmeiras de Goiás/GO, Paranatinga/MT and Rolim de Moura/RO. The Company will also donate R\$250,000 to Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (University of São Paulo Hospital), in Ribeirão Preto/SP.

INITIATIVES IN NEIGHBORING COUNTRIES

Minerva Foods' social responsibility initiatives to mitigate the effects caused by the novel coronavirus pandemic were not limited to Brazil. Through its subsidiary Athena Foods, the Company carried out initiatives for the benefit of municipal health agencies and other institutions in the countries where it operates (Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay).

In Argentina, for example, the Company started producing alcohol-based hand sanitizer (70% alcohol) daily at its unit located in the Santa Fé Province. The output will be donated to the Anselmo Gamen hospital, located in Vila Governador Gálvez, which also received a mobile ICU donated by the Company. The municipal government of Vila Governador Gálvez also received pâtê and hamburgers to be donated to the local community, in addition to alcohol-based hand sanitizer (70% alcohol).

The Ciénaga de Oro Municipal Hospital, in the Córdoba Department, in northern Colombia, received uniforms, PPE and alcohol-based hand sanitizer (70% alcohol) from Athena Foods. Athena Foods also donated beef to the municipal government for distribution to socially vulnerable people.

In Paraguay, the Belén District Hospital, in the municipality of Concepción, received alcohol-based hand sanitizer (70% alcohol) and PPE, including uniforms, masks, gloves and goggles. The Company donated thermometers and furniture for the hospital waiting room. Athena Foods also donated PPE and cleaning kits to the federal government for distribution to the hospitals that most need them. The kits include alcohol-based hand sanitizer (70% alcohol), sodium

hypochlorite, drinking water, masks, gowns and goggles. The Company donated beef to the First Lady's Office, which will coordinate the delivery of meals to the most vulnerable neighborhoods, as part of Paraguay's solidarity campaign initiatives. The Company also produced alcohol-based hand sanitizer in its own laboratories for donation to employees.

The initiatives carried out by the Company in Uruguay include: donation of beef to schools, the solidarity initiative carried out by Instituto Turístico Hoteleiro do Uruguay (Uruguayan Hotel and Tourism Institute) and the NGO Gurises Unidos, in partnership with other companies, and the solidarity food project for the delivery of meals to needy children and families in the Uruguayan capital and in the city of Melo, in northern Uruguay, respectively; creation of a donation fund in partnership with the Uruguayan Livestock Producers Cooperative to carry out social initiatives, in which Athena Foods will make a financial contribution and will be responsible for coordinating the purchase of inputs and the subsequent donation to entities appointed by the Ministry of Social Development. Finally, the Company will also donate beef to the municipality of Rio Branco and deliver food baskets and weekly meals to needy families in the city of Paso Carrasco, located in Canelones state.

INTERNAL PUBLIC

Aware of the importance of guaranteeing food supply to the population, while combating the spread of the coronavirus, Minerva Foods has implemented a contingency plan with a series of measures to protect the health of its employees: adoption of remote work for employees in administrative areas, whenever possible; intense communication and training on personal hygiene initiatives for employees, with the provision of primers; prioritization of meetings and contact between units by electronic means; suspension of all international and domestic travel; cancellation of visits of people from other countries; availability of alcohol-based hand sanitizer containers in all units; monitoring of body temperature at the entrance of all plants; bringing forward the quadrivalent flu vaccination campaign to April; organization of production, in order to guarantee a safe distance between employees and avoid crowds; quarantine for employees over 55 years of age, pregnant women and people in risk groups due to weak immunity. The Company also acquired 7,000 COVID-19 rapid diagnostic tests for employees and is negotiating the acquisition of more units in the coming weeks.

Subsequent Events

Capital Increase as a Result of the Exercise of Subscription Warrants

| | 4/15/2020 |
|--------------------------------------|-------------------|
| Capital stock | R\$960,462,651.77 |
| Issued shares | 485,583,689 |
| Outstanding warrants | 121,372,166 |
| Exercise price | 6.42 |
| Estimated capital increase (by 2021) | R\$779,209,306 |

About Minerva S.A.

Minerva Foods is the South American leader in beef exports, which also operates in the processed foods segment, selling its products to over 100 countries. Present in Brazil, Paraguay, Argentina, Uruguay and Colombia, Minerva operates 24 slaughter and deboning plants and 3 processing plants. In the 12 months ended March 31, 2020, the Company recorded gross sales revenue of R\$18.7 billion, 7% more than in the same period a year ago.

Relationship with Auditors

In accordance with CVM Instruction 381/03, we announce that our auditors did not provide services other than those related to the external audit in 2018, 2019 and in the first three months of 2020.

Statement from Management

In compliance with CVM Instructions, Management declares that it has discussed, reviewed and agreed with the individual and consolidated accounting information related to the period ended March 31, 2020, and the opinions expressed in the independent auditors' review report, hereby authorizing their disclosure.

APPENDIX 1 - INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)

| (R\$ thousand) | 1Q20 | 1Q19 | 4Q19 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Revenue from domestic sales | 1,518,754 | 1,563,067 | 1,632,400 |
| Revenue from exports | 2,917,359 | 2,412,213 | 3,530,239 |
| Gross sales revenue | 4,436,113 | 3,975,280 | 5,162,639 |
| Revenue deductions – taxes and other | -269,039 | -247,667 | -302,979 |
| Net operating revenue | 4,167,074 | 3,727,613 | 4,859,660 |
| Cost of goods sold | -3,416,446 | -3,067,004 | -3,792,618 |
| Gross profit | 750,628 | 660,609 | 1,067,042 |
| Selling expenses | -280,700 | -257,547 | -354,787 |
| General and administrative expenses | -168,365 | -160,962 | -176,559 |
| Other operating revenues (expenses) | -3,234 | -9,047 | -2,498 |
| Result before financial expenses | 298,329 | 233,053 | 533,198 |
| Financial expenses | -259,741 | -215,675 | -245,329 |
| Financial income | 22,729 | 17,832 | 14,321 |
| Monetary correction | -23,862 | 20,485 | -84,081 |
| FX variation | -570,496 | -45,261 | 2,783 |
| Other expenses | 823,155 | -39,866 | -143,601 |
| Financial result | -8,215 | -262,485 | -455,907 |
| Result before taxes | 290,114 | -29,432 | 77,291 |
| Income and social contribution taxes - current | -17,455 | -17,679 | -64,880 |
| Income and social contribution taxes - deferred | -1,454 | 15,705 | 231,211 |
| Result before non-controlling interest | 271,205 | -31,406 | 243,622 |
| Controlling shareholders | 271,205 | -31,406 | 243,622 |
| Net income (loss) | 271,205 | -31,406 | 243,622 |

APPENDIX 2 - BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)

| (R\$ thousand) | 1Q20 | 4Q19 |
|--|-------------------|-------------------|
| ASSETS | | |
| Cash and cash equivalents | 6,315,986 | 4.469.687 |
| Accounts receivable from clients | 2,026,787 | 1.778.214 |
| Inventories | 789,047 | 714.565 |
| Biological assets | 273,409 | 235.773 |
| Taxes recoverable | 795,337 | 763.227 |
| Other receivables | 365,213 | 307.818 |
| Total current assets | 10,565,779 | 8.269.284 |
| Taxes recoverable | 179,387 | 179.387 |
| Deferred tax assets | 428,867 | 426.386 |
| Other receivables | 14,071 | 13.348 |
| Judicial deposits | 23,044 | 24.550 |
| Fixed assets | 4,103,954 | 3.632.800 |
| Intangible assets | 766,194 | 687.982 |
| Total non-current assets | 5,515,517 | 4.964.453 |
| Total assets | 16,081,296 | 13.233.737 |
| LIABILITIES | | |
| Loans and financing | 2,165,703 | 2,867,602 |
| Commercial leasing | 9,174 | 6,990 |
| Suppliers | 1,271,865 | 1,362,369 |
| Labor and tax liabilities | 368,768 | 330,265 |
| Other payables | 1,814,996 | 1,060,774 |
| Total current liabilities | 5,630,506 | 5,628,000 |
| Loans and financing | 9,554,776 | 7,610,124 |
| Commercial leasing | 42,179 | 39,457 |
| Labor and tax liabilities | 64,167 | 64,776 |
| Provision for contingencies | 40,719 | 38,272 |
| Accounts payable | 1,716 | 1,753 |
| Deferred tax liabilities | 167,559 | 133,017 |
| Total non-current liabilities | 9,871,116 | 7,887,399 |
| Shareholders' equity | | |
| Capital stock | 904,732 | 282,017 |
| Capital reserves | 118,271 | 118,271 |
| Revaluation reserves | 50,226 | 50,614 |
| Accumulated profit (loss) | 271,593 | -380,210 |
| Treasury shares | -32,695 | -32,695 |
| Equity valuation adjustments | -732,453 | -319,659 |
| Total shareholders' equity attributed to controlling shareholders | 579,674 | -281,662 |
| Total shareholders' equity | 579,674 | -281,662 |
| Total liabilities and shareholders' equity | 16,081,296 | 13,233,737 |

APPENDIX 3 – CASH FLOW (CONSOLIDATED)

| (R\$ thousand) | 1Q20 | 1Q19 | 4Q19 |
|---|------------------|-----------------|----------------|
| Cash flow from operating activities | | | |
| Net income (loss) | 271,205 | -31,406 | 243,622 |
| Reconciliation of net income to net cash provided by operating activities: | | | |
| Depreciation and amortization | 76,321 | 76,241 | 65,149 |
| Estimated loss on doubtful accounts | 3,329 | 0 | 5,651 |
| Proceeds from the sale of fixed assets | 198 | 837 | 478 |
| Fair value of biological assets | 1,324 | -10,909 | -36,977 |
| Realization of deferred taxes – temporary differences | 1,454 | -15,705 | -231,211 |
| Financial charges | 259,741 | 215,675 | 245,329 |
| FX variation – not realized | 823,567 | 40,345 | -3,092 |
| Monetary correction | 23,862 | -20,485 | 84,081 |
| Provision for contingencies | 2,447 | -3,561 | 54 |
| Accounts receivable from clients and other receivables | -310,020 | 200,879 | -164,624 |
| Inventories | -74,482 | -55,697 | 23,052 |
| Biological assets | -38,960 | -22,624 | 9,097 |
| Taxes recoverable | -32,110 | 130,560 | -18,186 |
| Judicial deposits | 1,506 | -3,159 | 2,869 |
| Suppliers | -90,504 | -86,811 | 359,268 |
| Labor and tax liabilities | 37,894 | 22,656 | -4,595 |
| Other payables | 754,185 | -197,495 | -338,975 |
| Cash flow from operating activities | 1,710,957 | 239,341 | 240,990 |
| Cash flow from investing activities | | | |
| Acquisition of intangible assets | -3,663 | -2,668 | -12,408 |
| Acquisition of fixed assets | -91,865 | -25,181 | -50,783 |
| Cash flow from investing activities | -95,528 | -27,849 | -63,191 |
| Cash flow from financing activities | | | |
| Loans and financing raised | 272,425 | 139,634 | 1,592,436 |
| Loans and financing settled | -1,669,745 | -893,786 | -1,089,056 |
| Commercial leasing | -2,119 | -1,671 | -10,973 |
| Capital payment in cash | 1,052,735 | 65 | 172,065 |
| Transition cost on the issuance of shares | -49,810 | 0 | 0 |
| Cash flow from financing activities | -396,514 | -755,758 | 664,472 |
| FX variation on cash and cash equivalents | 620,359 | 10,299 | 13,246 |
| Net increase/decrease in cash and cash equivalents | 1,846,299 | -533,967 | 855,517 |
| Cash and cash equivalents | | | |
| Beginning of period | 4,469,687 | 4,396,985 | 3,614,170 |
| End of period | 6,315,986 | 3,863,018 | 4,469,687 |
| Net increase/decrease in cash and cash equivalents | 1,846,299 | -533,967 | 855,517 |

APPENDIX 4 – ATHENA FOODS' INCOME STATEMENT (US\$)

Athena Foods' gross revenue totaled US\$416.2 million in 1Q20, an increase of 1.4% over 1Q19.

Athena Foods' EBITDA amounted to US\$32.1 million in 1Q20, with an EBITDA margin of 8.0%, while net income stood at US\$20.4 million.

EBITDA Athena Foods

| EBITDA (US\$ million) | 1Q20 | 4Q19 | % Chg | 1Q19 | % Chg |
|-----------------------|-------|-------|-----------|-------|-----------|
| Gross Revenue | 416.2 | 546.0 | -23.8% | 410.5 | 1.4% |
| EBITDA | 32.1 | 46.9 | -31.6% | 35.9 | -10.6% |
| EBITDA margin (%) | 8.0% | 9.0% | -1.0 p.p. | 9.1% | -1.0 p.p. |
| Net Income | 20.4 | 7.8 | 160.7% | 15.6 | 30.7% |

APPENDIX 5 – EXCHANGE RATE

| | 1Q20 | 1Q19 | 4Q19 |
|----------------------------|----------|----------|----------|
| (USD- Closing) | | | |
| Brazil (BRL/USD) | 5.20 | 3.92 | 4.11 |
| Paraguay (PYG/USD) | 6,563.00 | 6,187.00 | 6,447.20 |
| Uruguay (UYU/USD) | 43.10 | 33.47 | 38.15 |
| Argentina (ARS/USD) | 64.40 | 43.39 | 59.77 |
| Colombia (COP/USD) | 4,055.75 | 3,188.38 | 3,386.73 |